

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

Relatório de Atividades do SIBi 2015

São Carlos

2016

Sumário

1 Introdução

2 Atividades realizadas no ano

2.1 Infraestrutura

2.1.1 Espaço Físico

2.1.2 Recursos Materiais

2.1.3 Recursos Tecnológicos

2.1.4 Recursos Humanos

2.1.4.1 Participação em Eventos

2.1.5 Recursos Financeiros

2.2 Aquisição e Desenvolvimento de Coleções

2.2.1 Atividades desenvolvidas em 2015

2.3 Indicadores Gerais

2.3.1 Acervo

2.3.1.1 Monografias

2.3.1.2 Periódicos

2.3.2 Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD)

2.3.4 Fontes de Informação On-line

2.3.4.1 Bases assinadas pela UFSCar

2.3.4.2 Bases disponíveis no Portal da CAPES

2.3.4 Coleções Especiais

2.3.2 Indicadores de Público-alvo

2.3.2.1 Usuários Ativos

2.3.2.2 Consulta ao Acervo

2.4 Indicadores de Processamento Técnico

2.4.1 Pequenos Consertos

2.5 Indicadores de Atendimento ao Usuário

2.5.1 Empréstimo Domiciliar

2.5.2 Empréstimo Entre Bibliotecas

2.5.3 Comutação Bibliográfica

2.5.4 Emissão de Atestados Negativos

2.5.6 Elaboração de Fichas Catalográficas

2.5.7 Correção de Referências e Citações Bibliográficas

2.5.9 Treinamentos

2.5.10 Visitas Monitoradas e Técnicas

2.5.11 Treinamentos em Bases de Dados de Literatura Técnico-Científicas

2.5.12 Atendimentos à Usuários das Coleções Especiais

2.6 Participação em Projetos

2.6.1 Implantação do Pergamum

2.6.2 Blog +Leitura

2.6.3 Portal de Periódicos UFSCar

2.6.4 Carta de Serviços UFSCar

2.6.5 Repositório Institucional UFSCar

2.6.7 Preservação Digital

2.6.8 BCo Indicadores

2.7 Ação Cultural

[2.8 Promoção de Eventos](#)

[2.9 Produção Intelectual](#)

[3 Considerações gerais com análise dos desafios planejados](#)

[Desafio 1: Formalização do SIBi](#)

[Desafio 1.1: Criação da estrutura administrativa do SIBi](#)

[Desafio 2: Implantação do Repositório Institucional/UFSCar](#)

[Desafio 3: Aquisição de novo software gerenciador de bibliotecas](#)

[Desafio 3.2: Registro da produção intelectual no catálogo das bibliotecas](#)

[Desafio 4: Melhorar layout das bibliotecas](#)

[Desafio 5: Atualizar equipamentos de informática, de segurança do acervo, dos prédios e de acessibilidade.](#)

[Desafio 6: Aquisição de tablets e equipamentos de autosserviço para os usuários das 4 bibliotecas.](#)

[Desafio 7: Investir em novas tecnologias para atendimento aos usuários](#)

[Desafio 7.2: Compra de equipamentos de uso compartilhado entre a Pós-Graduação, a Pesquisa e as Bibliotecas](#)

[Desafio 8: Implantação da Biblioteca Virtual de Economia Solidária - BV-EcoSol](#)

[Desafio 9: Comemoração dos 20 anos da Biblioteca Comunitária](#)

[Desafio 10: Estudo para distribuição de recursos financeiros para o SIBi - RTN e RP](#)

[Desafio 11: Problemas e Necessidade](#)

[Desafio 12: Motivação da equipe das bibliotecas](#)

1 Introdução

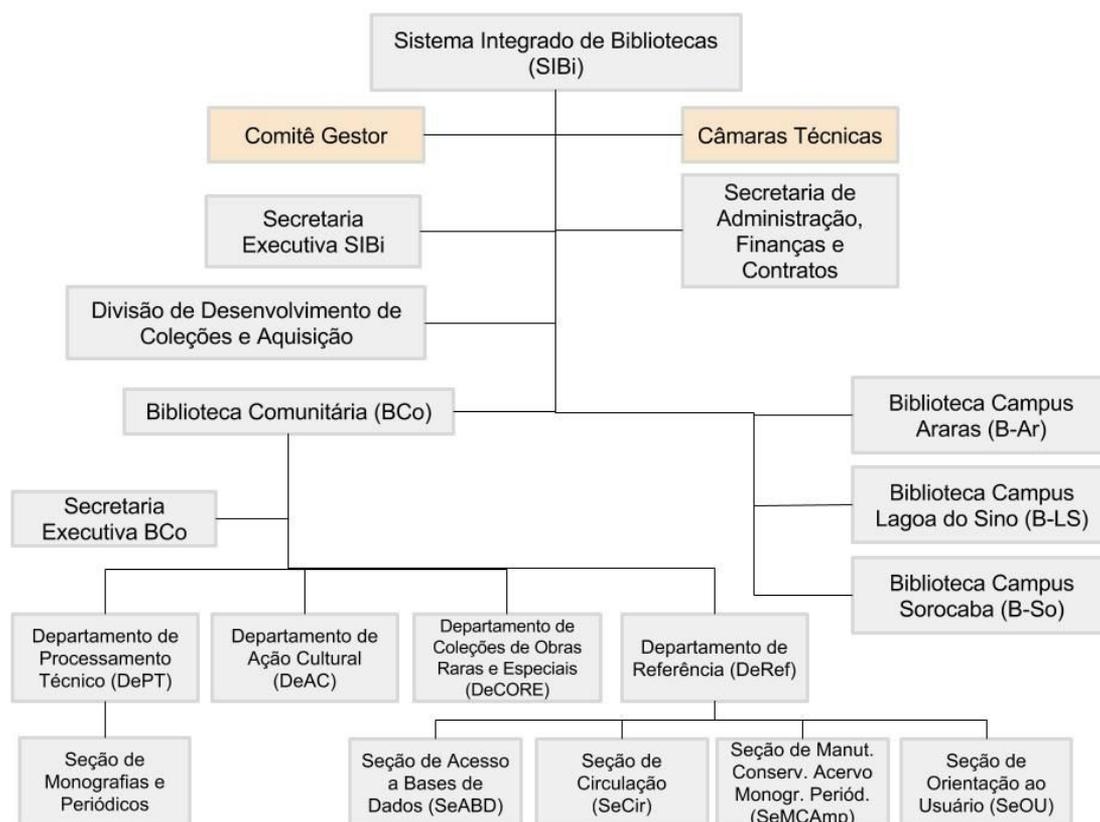
O Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar (SIBi-UFSCar), criado através da Resolução CoAd 069/2014, foi efetivamente implantado no ano de 2015.

Desde 2013 foram realizadas reuniões periódicas com o objetivo de elaborar uma proposta da estrutura multicampi das bibliotecas da UFSCar para a formalização do SIBi. Nesta época, a UFSCar tinha três bibliotecas: a Biblioteca Comunitária (BCo), no campus São Carlos; a Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias (BSCA), no campus Araras e a Biblioteca de Sorocaba (BSO), no campus Sorocaba e sabia-se da implantação de mais uma, no novo Campus em Buri, a Biblioteca Campus Lagoa do Sino (B-LS). Participaram das reuniões, representantes da Reitoria (chefe de gabinete), da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SPDI), da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Pró-Reitor) e da BCo (Direção e Vice-Direção). O objetivo foi elaborar uma proposta de criação de um Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar para apresentar uma nova estrutura organizacional das bibliotecas. Essa minuta foi apresentada e discutida entre as bibliotecas da UFSCar (BCo, BSCA e BSo) e o Departamento de Ciência da Informação (DCI). Em novembro de 2014, a proposta foi aprovada no Conselho de Administração (CoAd).

A formalização e implantação do SIBi, permitirá a otimização da gestão do sistema que, atualmente, é feita pela Direção da BCo, otimização dos processos de trabalho das bibliotecas por meio da padronização, melhoria no atendimento e oferta de produtos e serviços aos usuários.

O SIBi é constituído pelo Conselho do SIBi e pela sua Diretoria, a qual estão vinculadas as seguintes unidades: Secretaria Executiva; Secretaria de Administração, Finanças e Contratos, Divisão de Desenvolvimento de Coleções e Aquisição; Comitê Gestor e Câmaras Técnicas. Ficam vinculadas ao SIBi as bibliotecas dos 4 campi da UFSCar: Biblioteca Comunitária – Campus São Carlos (BCo), Biblioteca Campus Araras (B-Ar), Biblioteca Campus Lagoa do Sino (B-LS) e Biblioteca Campus Sorocaba (B-So).

Figura 1 - Organograma da Sistema Integrado de Bibliotecas.



Fonte: SIBi.

O SIBi-UFSCar tem como objetivo principal promover e disseminar o acesso à informação para atender as demandas das áreas educacional, científica, tecnológica e cultural. Para cumprimento deste objetivo, o SIBi precisa desenvolver diversas ações:

- definir diretrizes, políticas e padrões para gestão administrativa e informacional das bibliotecas da instituição;
- planejar, elaborar e executar o orçamento, gerindo recursos financeiros destinado às bibliotecas;
- gerenciar, em conjunto com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, o quadro funcional do SIBi-UFSCar, promovendo o bom aproveitamento, o bem estar e a capacitação contínua dos servidores;
- apoiar as atividades e projetos das bibliotecas, por meio do acompanhamento das metas, processos e resultados;
- implementar propostas aprovadas pelos Órgãos Colegiados da UFSCar de criação, expansão ou fusão de bibliotecas da UFSCar;
- promover a cooperação das bibliotecas com redes e sistemas de informação para melhor aproveitamento e racionalização dos recursos disponíveis, integrando-se aos planos nacional de bibliotecas universitárias e programas cooperativos;

- buscar a melhoria contínua de fluxos de trabalho, produtos e serviços de informação oferecidos pelas bibliotecas por meio do acompanhamento dos avanços das pesquisas e tecnologias.

2 Atividades realizadas no ano

2.1 Infraestrutura

A infraestrutura física, de equipamentos, mobiliários e pessoal das bibliotecas vinculadas ao SIBi, estão demonstradas abaixo.

2.1.1 Espaço Físico

O espaço físico da administração central do SIBi encontra-se integrado ao da BCo, no campus São Carlos, não havendo por enquanto uma sede própria. A Tabela 1 apresenta a distribuição de espaços físicos das bibliotecas.

Tabela 1 – Espaço físico das Bibliotecas do SIBi.

Área	B-Ar	B-LS	B-So	BCo
Área total construída (m ²)	1.393,26	100,89	1.680,00	6.000,00
Área do Acervo (m ²)	229,00	-	247,00	2.221,52
Área do Usuário (m ²)	422,70	-	520,00	1.299,31
Área Múltiplo Uso (m ²)	-	-	253,14	391,00

Fonte: Informática BCo.

Pela Tabela 1 observa-se que a BCo é a que tem maior metragem, distribuída em seus cinco pisos, já que reúne as coleções de 41 cursos de graduação e de 37 cursos de pós-graduação do campus São Carlos. A área da 1.680 m² da B-So serve a 18 cursos de graduação e 10 de pós-graduação, enquanto a B-Ar, com seus 1.393,26 m² serve a 6 cursos de graduação e 3 de pós-graduação. A menor área da B-LS, justifica-se ainda por ser um campus novo, com poucos cursos e somente de graduação, mas com previsão de ampliação da biblioteca, de acordo com a expansão do campus.

A Tabela 2 apresenta os espaços de estudo das Bibliotecas do SIBi que podem ser utilizados pelos usuários individualmente ou em grupo.

Tabela 2 - Espaço de estudo das Bibliotecas do SIBi.

Espaço	B-Ar	B-LS	B-S o	B-Co
Postos de Estudo (unidade)	23	15	153	729
Postos de Atendimento (unidade)	0	1	3	5
Cabines de Estudo Individual (lugares)	0	0	60	15
Cabines de Estudo em Grupo (lugares)	6	0	93	144
Salas de Treinamento (sala)	1	0	1	1

Fonte: Informática BCo.

Observa-se na Tabela 2 que as bibliotecas têm muitos espaços de estudo, os quais são consolidados pelas redes sem fio ali presentes, que possibilitam ao usuário utilizar os materiais impressos, digitais e on-line concomitantemente durante sua permanência nas bibliotecas. Em geral, nos espaços individuais, o usuário precisa do silêncio, enquanto nos espaços em grupo, predominam as reuniões com conversas, daí os espaços separados que atendam a estas diferentes necessidades. Observa-se que a BCo apresenta poucas salas de estudos individuais, podendo ampliar estes espaços de agora em diante.

As Salas de Treinamentos existem em três, das quatro bibliotecas (B-Ar, B-So e BCo), no entanto aguardam aquisição de computadores que possibilitem a utilização efetiva do espaço, já que os antigos equipamentos foram retirados por estarem obsoletos e não atenderem as necessidade de acesso às bases de dados. N B-LS ainda não há uma sala específica para treinamento. Daí a necessidade urgente da obtenção de novos computadores para as salas de treinamentos das quatro bibliotecas. Enquanto isto não ocorre, as bibliotecas vão utilizando outras salas disponíveis na universidade para ministrar treinamentos. Considera-se que os treinamentos devam acontecer nas próprias bibliotecas, proporcionando ao usuário um maior contato com seus espaços, seus acervos, exposições e eventos, aumentando cada vez mais no estudante, a cultura de frequentar a biblioteca para obtenção, geração e disseminação do conhecimento .

2.1.2 Recursos Materiais

Os recursos materiais utilizados pelo SIBi e pelas suas bibliotecas, compõem o patrimônio da UFSCar. A Tabela 3 apresenta os materiais específicos utilizados pelas bibliotecas do sistema.

Tabela 3 - Materiais específicos utilizados nas Bibliotecas do SIBi.

Material	B-Ar	B-LS	B-So	BCo
Estantes (unidade)	101	8	83	1.688
Mesa digitalizadora (unidade)	0	0	0	1
Mesa higienizadora de livros	0	0	1	0

Fonte: Informática BCo.

Os outros recursos materiais, tais como mesas, cadeiras, armários, ares-condicionados utilizados como subsídio às atividades de rotina podem ser conferidos na lista patrimonial de cada uma das bibliotecas.

2.1.3 Recursos Tecnológicos

As bibliotecas em geral e especialmente as universitárias, demandam um grande aparato tecnológico para suprir as necessidades e expectativas de seus usuários. A Tabela 4 apresenta os recursos tecnológicos disponíveis para as Bibliotecas do SIBi.

Tabela 4 - Equipamentos e Rede Física das Bibliotecas do SIBi.

Equipamentos Básicos	B-Ar	B-LS	B-So	BCo
Aparelho ativador de tarja magnética	0	0	1	0
Aparelho desativador de tarja magnética	0	0	1	1
Barramentos de fibra ótica	1	0	0	8
Catracas eletrônicas	2	0	2	2
Coletores de códigos de barras a laser	0	0	0	2
Impressora Zebra (térmica)	0	0	1	0
Impressoras	1	1	4	21
Impressoras Braille	0	0	0	3
Leitor de códigos de barras a laser	4	1	10	16
Leitor de códigos de barras/carteirinha	4	1	4	19
Microcomputadores completos	14	5	12	107
No-break	1	0	0	9
Notebook	0	0	0	3
Projeter Multimídia	1*	0	1	5
Scanner HP	0	0	1	6
Portal 3M para segurança	1	1	1	1
Rede Física	B-Ar	B-LS	B-So	BCo

Pontos de Rede	81	0	9	200
Roteador na SIN	1	1	0	0
Servidor Repositório Institucional (concessão IBICT) na SIN	0	0	0	1
Servidores de sistema de segurança: câmeras de vídeo	0	0	0	3
Servidores WEB	0	0	1	1
Switch 1000 12 portas	0	0	0	1
Switch 3300 12 portas	0	0	0	3
Switch 3300 24 portas	5	0	3	6
Switch 3300 FX 8 portas (fibra ótica)	0	0	0	1
WI-FI - access point	2	0	2	7

Fonte: Informática BCo.

Observa-se na Tabela 4 que as bibliotecas estão bem equipadas em termos de computadores e acessórios para as atividades de rotina e na rede física que possibilita a interação entre os colaboradores e o acesso do usuário à internet. As bibliotecas de Araras, São Carlos e Sorocaba encontram-se já com equipamentos de segurança para livros, mas não a de Lagoa do Sino, para a qual será necessário adquirir brevemente. As câmeras de segurança só estão disponíveis para a BCo, havendo a necessidade de aquisição para as demais bibliotecas. Também são necessários pontos de rede sem fio para Lagoa do Sino.

Quanto aos computadores, ainda que a quantidade seja suficiente, observa-se a necessidade de novos, pois os atuais encontram-se desatualizados e lentos. Uma providência tomada na BCo para amenizar este problema foi a instalação de sistema operacional Linux e softwares livres nos computadores dos colaboradores, já que este sistema ocupa menos espaço, tornando as máquinas mais ágeis. Atualmente, há diversas plataformas de software livre, tais como o Ubuntu, bastante amigáveis e de fácil adaptação ao usuário. E isto vai de encontro à política de adoção de software livre pelo governo brasileiro para reduzir custos e desenvolver a inteligência em software livre e a concorrência no país.

2.1.4 Recursos Humanos

O quadro de servidores do SIBi e das bibliotecas é composto por técnicos-administrativos de nível superior: bibliotecário-documentalista, pedagogo e administrador público; e técnicos-administrativos de nível fundamental e médio: assistentes e auxiliares em administração e assistente em biblioteca.

O quadro de pessoal do SIBi e das bibliotecas é composto por: 28 bibliotecários, 1 técnico para assuntos educacionais (pedagogo) e

1 administrador público, 29 assistentes e auxiliares em administração, auxiliares em biblioteca, distribuídos nessas 29 vagas. A Tabela 5 apresenta os tipos de colaboradores/vagas de cada unidade.

Tabela 5 – Recursos humanos das Bibliotecas e do SIBi.

Unidade	TA-FM	TA-S	Estagiários	Total
B-Ar	2	3	3	8
B-LS	1	2	2	5
B-So	2	4	6	12
BCo	24	17	14	55
SIBi	5	5	2	12
Total	29	30	25	84

Fonte: Secretaria Executiva da BCo.

Ao longo dos últimos anos, tem havido um crescimento do número de servidores lotados nas bibliotecas, porém com a criação do SIBi, parte dos servidores lotados na BCo foi remanejada para trabalhar na administração central do SIBi. Em 2015, a BCo cedeu 4 servidores técnico-administrativos nível superior, cargo bibliotecário/documentalista, 1 servidor técnico-administrativo nível superior, cargo Administrador Público e 5 servidores técnico-administrativos nível fundamental e médio para o SIBi-UFSCar, totalizando 9 servidores, o que pode acarretar na necessidade de novas contratações para a BCo. Por outro lado, o SIBi pode agregar serviços que beneficiem a todas as bibliotecas e seus usuários, reduzindo possivelmente a carga de trabalho individual das bibliotecas.

Muitos servidores têm mostrado interesse em progredir na carreira, ingressando em especializações, mestrados e doutorados, de modo que as bibliotecas têm atualmente 58 graduados, 12 mestrados finalizados, 4 doutorados finalizados, 4 servidores cursando mestrado e 1 cursando doutorado, além dos já pós-graduados.

A progressão na carreira dos servidores do SIBi e bibliotecas é um grande ganho para todos, pois tem como consequência a melhoria dos produtos e serviços de informação, do desempenho e da satisfação profissional, impactando positivamente no bom atendimento e na imagem das bibliotecas. Colaboradores com doutorado podem ainda contribuir na submissão de projetos diversos que surgem com frequência nas agências de fomento, culminando na obtenção de recursos e na realização de inovação de diversos aspectos dos processos, produtos e serviços de informação.

2.1.4.1 Participação em Eventos

Todos os anos, como forma de reciclagem e ampliação dos conhecimentos técnicos, científicos e culturais, os colaboradores das Bibliotecas do SIBi participam de diversos eventos, cursos e treinamentos. O Quadro 1 apresenta as participações no ano de 2015.

Quadro 1 - Participações das equipes das Bibliotecas do SIBi em eventos no ano de 2015.

N	Mês	Evento	Local	Participantes
1	jan/2015	Curso de MARC 21 Formatos Bibliográfico e Autoridade		Todos os bibliotecários das Bibliotecas
2	jan/2015	Treinamento Online Base de Indicadores Incites (ed. Thomson)	São Carlos	Denilson Sarvo Eliane Colepicolo Graziella Yuri Matsuno
3	fev/2015	Treinamento Pergamum	São Carlos	Todos os servidores das bibliotecas
4	mar/2015	Treinamento Pergamum	São Carlos	Todos os servidores das bibliotecas
5	mar/2015	Ligia Maria Silva e Souza recebe o Título Bibliotecária do Ano pela Câmara Municipal de São Carlos	São Carlos	Ligia Maria Silva e Souza
6	mar/2015	Organização de Arquivo em Instituições de Ensino Superior e Escolares	Á Distância	Maria Helena Sachi do Amaral
7	abr/2015	III Encontro Regional Sudeste das CIS – Comissões Internas de Supervisão do PCCTAE	Belo Horizonte	Keila Fernandes de Souza Cruz
8	abr/2015	Reuniões do Grupo de Gestão do Software	São Carlos	Milena Polsinelli Rubi Emilene da Silva Ribeiro Ana Maria Mattos Maria Helena Sachhi do Amaral Livia Coelho de Mello
9	abr/2015	Entrevista para Rádio UFSCar sobre o PROVER	São Carlos	Ligia Maria Silva e Souza
10	abr	Oficinas do Planes SBU Planejamento	Campinas	Ligia Maria Silva e Souza

		Estratégico do Sistema de Bibliotecas da Unicamp		
11	mai/2015	Treinamento para uso do Scanner Treventus	São Carlos	Denilson Sarvo José Carlos de Oliveira Cesar Junior Ronildo Santos Claudia de Moraes Barros de Oliveira
12	maio/2015	Seminário com equipes de projetos aprovados no edital de Memória da ProEx para discutir diretrizes e promover capacitação	São Carlos	Ligia Maria Silva e Souza, Camila Cassiavilani Passos, Emilene da Silva Ribeiro, Alexei David Antonio, Livia de Lima Reis
13	jul/2015	Capacitação em Excelência no Atendimento ao Público com Ênfase em Eventos Científicos e Culturais para a 67ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso a Ciência (SBPC)		Alexei Merli Camila Cassiavilani Passos Eliane Colepicolo Ligia Maria Silva e Souza Marina Penteadado Tereza Bessi Lopes Lourdes Bertolote Tagliadello
14	jul/2015	XXVI Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação	São Paulo	Eliane Colepicolo
15	jul./ago 2015	Curso EaD SisEB: Ação Cultural em Bibliotecas	À Distância	Maria Helena Sachi do Amaral
16	ago-out/2015	Oficina de Libras	Araras	Keila Fernanda de Souza Cruz
17	ago/2015	Comemoração 10 anos da Biblioteca Virtual da FAPESP	São Paulo	Ligia Maria Silva e Souza, Camila Cassiavilani Passos, Marina Penteadado de Freitas
18	ago/2015	Lançamento do Portal de Periódicos da UFSCar	São Carlos	Ligia Maria Silva e Souza (participação na mesa de abertura), Camila Cassiavilani Passos, Eliane Colepicolo, Marina Penteadado de Freitas

19	ago/2015	Abertura da XIII Semana de Ciências Sociais	São Carlos	Camila Cassiavilani Passos (participação na mesa de abertura) Ligia Maria Silva e Souza, Marina Penteado de Freitas, Livia de Lima Reis, Claudia Moraes Barros de Oliveira,
20	ago/2015	Palestra: A antropologia de Florestan Fernandes (XIII Semana de Ciências Sociais)	São Carlos	Claudia de Moraes Barros de Oliveira (mediadora) Ligia Maria Silva e Souza, Camila Cassiavilani Passos, Marina Penteado de Freitas, Livia de Lima Reis,
21	ago/2015	Mesa Redonda: Florestan Fernandes e sua atuação política (XIII Semana de Ciências Sociais)	São Carlos	Ligia Maria Silva e Souza, Camila Cassiavilani Passos, Alexei David Antonio, Claudia Moraes Barros de Oliveira, Livia de Lima Reis
22	set/2015	III Workshop de Pesquisa e Tecnologia em Ciência dos Materiais	Sorocaba	Milena Polsinelli Rubi
23	set/2015	XII Encontro Nacional dos Usuários da Rede Pergamum	Curitiba	Ana Maria Mattos Santana Emilene Ribeiro Marina Penteado Milena Polsinelli Rubi
24	out/2015	Taller de Preservación Digital	Ribeirão Preto	Eliane Colepicolo
25	out/2015	Workshop ORCID USP	São Paulo	Camila Cassiavilani Passos, Marina Penteado de Freitas, Ana Maria Mattos
26	out/2015	Integração de novos servidores	São Carlos Lagoa do Sino	Ligia Maria Silva e Souza, Camila Cassiavilani Passos, Alini Cristiani De Carli Demarchi, Livia Coelho de Mello, Milena Polsinelli Rubi

27	nov/2015	Oficina sobre a conservação de livros	São Carlos	Lenita de Godoi
28	dez/2015	Entrevista para EPTV sobre os 20 anos da Biblioteca Comunitária	São Carlos	Ligia Maria Silva e Souza

Os eventos mais importantes em 2015 foram os treinamentos relacionados ao novo sistema Pergamum, durante os meses de Janeiro, Fevereiro e Março, dos quais participaram todos os bibliotecários do SIBi, visando a mudança do sistema PHL para o Pergamum, que vem sendo realizada em mutirão pela maioria dos bibliotecários.

Com vistas aos mesmos objetivos, outro importante evento foi o Curso de MARC 21, que é o novo formato de intercâmbio bibliográfico a ser utilizado para os metadados dos itens de informação a serem migrados e inseridos no Pergamum. O uso do MARC 21 representa um ganho extraordinário para as Bibliotecas do Sistema, pois possibilitará o intercâmbio dos metadados com outras bibliotecas do Brasil e do mundo. Isto representa uma grande economia de trabalho das equipes de Processamento Técnico na obtenção de metadados de publicações que possam ser importados do sistema integrado do Pergamum.

A implantação do Pergamum acarretará em muitos ganhos tanto para os processos de trabalho das Bibliotecas quanto para os usuários, já que o sistema é bastante eficiente, permitindo a busca em uma diversidade de campos e até mesmo em textos completos que estejam inseridos no sistema, tal como uma base de dados de publicações disponíveis no Portal CAPES ou como o Google Acadêmico.

Outra importante participação de um grupo de bibliotecários e auxiliares foi na Capacitação em Excelência no Atendimento ao Público com Ênfase em Eventos Científicos e Culturais para a 67ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que ocorreu durante o período da greve e que se concretizou com a participação efetiva da mesma equipe no SBPC. Eventos desta grandeza são raros em uma mesma universidade, assim o grupo de servidores, incluindo os da biblioteca, procurou contribuir ao máximo para tornar o evento do SBPC produtivo, interessante e inesquecível aos participantes.

2.1.5 Recursos Financeiros

Com relação à aplicação dos recursos financeiros, encontra-se demonstrado abaixo, o efetivo financeiro do SIBi. Na Tabela 6 visualiza-se a execução do plano de aplicação de Recursos Próprios, onde as três bibliotecas listaram suas principais demandas e necessidades.

Tabela 6: Comparativos entre aplicação dos recursos próprios.

ALÍNEA	2013	2014	2015
Material Permanente	R\$20.824,00	R\$29.199,31	R\$39.122,42
Consumo	R\$26.329,45	R\$55.599,90	R\$14.507,70
Serviços	R\$2.220,00	R\$73.168,00	R\$10.156,20
Diárias	R\$9.650,00	R\$5.000,00	R\$5.133,20
Passagens	R\$8.280,00	R\$5.000,00	R\$2.634,88
Hospedagem	0	0	R\$5.419,19
Alimentação	0	0	R\$3.000,00
TOTAL	R\$67.303,45	R\$167.967,21	R\$79.973,59

Fonte: SAFC/SIBi.

O SiBi utilizou Recursos do Tesouro Nacional - custeio, para o desempenho das atividades administrativas, conforme Tabela 7.

Tabela 7: Comparativo de Aplicação dos Recursos do Tesouro Nacional.

ALÍNEA	2013	2014	2015
Diárias	R\$782,75	R\$84,50	R\$0,00
Material de Consumo	R\$16.541,65	R\$6.876,29	R\$5.296,75
Pessoa Jurídica	R\$13.319,49	R\$1.145,91	R\$7.753,32
Passagens/Despesas com Locomoção	R\$4.055,59	R\$0,00	R\$0,00
Combustível/gás	R\$0,00	R\$329,00	R\$286,72
TOTAL	R\$34.699,48	R\$8.435,70	R\$13.336,79

Fonte: SAFC/SIBi.

As despesas com Material de Consumo foram para aquisição de materiais de escritório, suprimindo as necessidade para o funcionamento das bibliotecas; os recursos aplicados em Pessoa Jurídica foram para gráfica, xerox, telefone, correio, manutenção de ar-condicionado, sanitização do acervo, manutenção do portão eletrônico e manutenção do sistema de alarme contra incêndio.

Tabela 8: Dados remissivos da aplicação de Recursos Financeiros.

ANO	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Total Empenhado	R\$129.684,61	R\$151.283,23	R\$75.566,16	R\$67.303,45	R\$167.967,21	R\$79.973,59
RTN/ Custeio	R\$33.392,52	R\$18.526,10	R\$33.082,74	R\$34.699,48	R\$8.435,70	R\$13.336,79
TOTAL	R\$163.077,13	R\$169.809,33	R\$108.648,90	R\$102.002,93	R\$176.402,91	R\$93.310,38

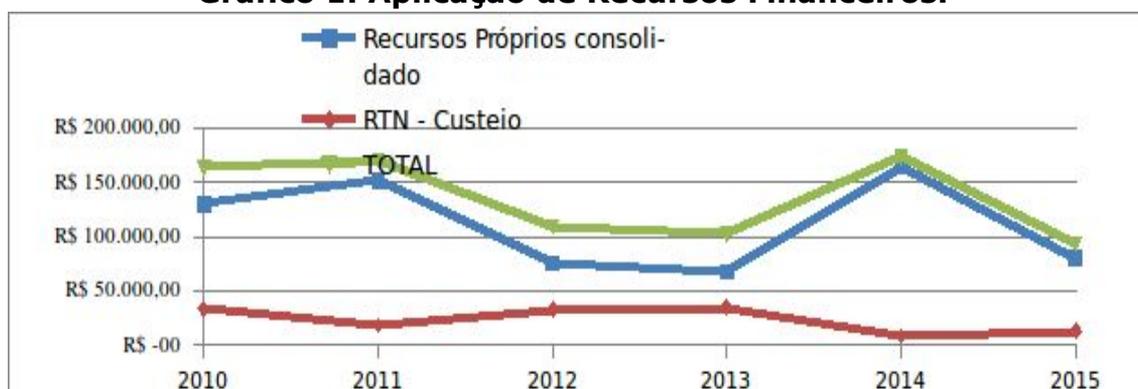
Fonte: SAFC/SIBi.

Notas: * Valores ainda não empenhados na totalidade.

Os recursos de 2015 foram inferiores aos de 2014, devido a necessidade de corte de 40% do recurso inicial autorizado pela administração superior da universidade, que exigiu do SIBi um corte de despesas, resultando eventualmente, na deficiência da prestação de serviços e no oferecimento de produtos.

Além desse fator, a greve dos servidores técnico-administrativos dificultou o processo de compra, prejudicando ainda mais a utilização dos recursos previstos.

Gráfico 1: Aplicação de Recursos Financeiros.



Fonte: SIBi.

2.2 Aquisição e Desenvolvimento de Coleções

A Aquisição e Desenvolvimento de Coleções das bibliotecas da UFSCar é realizada, a partir de março de 2015, pela Divisão de Desenvolvimento de Coleções e Aquisição (DiDCA), que é uma unidade vinculada à Diretoria do SIBi. A DiDCA foi criada a partir do Departamento de Aquisição e Desenvolvimento de Coleções da BCo, a partir da criação do SIBi. A finalidade da DiDCA é gerir o processo de desenvolvimento de coleções e aquisição das fontes de informação a serem incorporadas aos acervos das bibliotecas vinculadas, de acordo com a Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções do Sistema Integrado de Bibliotecas.

A atividade da Divisão tem como fim o investimento do Recurso do Tesouro Nacional, e eventualmente o recurso de convênios, em

material informacional que fará parte dos acervos de nossas bibliotecas. Para realizar esta atividade, a Divisão necessita de espaço físico, equipamento, material de consumo e outros, que são mantidos por recursos próprios da UFSCar.

Cabe à DiDCA a responsabilidade de realizar o processo de compra centralizada dos diversos materiais informacionais sugeridos pelas bibliotecas vinculadas ao SIBi. Para tal empreitada, deve executar uma ação planejada para o uso criterioso dos recursos financeiros determinados no Parecer nº 995 da Comissão para Assuntos de Natureza Orçamentária e Administrativa (Canoa) de março de 2004, que destaca o valor correspondente a 1,5% relativo ao orçamento anual do Tesouro Nacional para o Programa de Manutenção e Atualização do Acervo Bibliográfico da UFSCar.

À DiDCA também cabe a responsabilidade da compra de itens informacionais cujos recursos emanem de convênios institucionais com as agências de fomento tais como FAPESP, CNPq, FINEP e outras de mesma natureza que apresentem programas de apoio a aquisição de material informacional destinados à pesquisa científica e tecnológica e que farão parte dos acervos de nossas bibliotecas.

Para a execução dos orçamentos, a equipe da DiDCA deve obedecer a seleção feita pelas bibliotecas e o planejamento orçamentário determinado pela Direção do SIBi.

São atribuições da DiDCA:

- coordenar a elaboração e atualização da Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções do SIBi, além de acompanhar os trabalhos de avaliação dos acervos das bibliotecas vinculadas; participar das pesquisas e estudos de seus usuários; disseminar os lançamentos do mercado editorial, assessorar as comissões de desenvolvimento de coleções no dimensionamento das quantidades de material para compra e informar e divulgar as alterações que ocorrerem no documento "Instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância" do Ministério da Educação (MEC);
- diagnosticar, planejar e estabelecer diretrizes para o desenvolvimento de coleções das bibliotecas vinculadas ao SIBi, além de receber, organizar e executar, de forma centralizada, as sugestões de compra dos planos de aquisição anual das bibliotecas que discriminam no Pergamum os materiais informacionais a serem incorporados aos acervos das bibliotecas vinculadas ao SIBi; e
- programar e executar os investimentos a serem realizados em material informacional com os recursos orçamentários, de projetos ou programas seguindo a ordem de prioridade determinada pelas bibliotecas e adequando o orçamento aos seus planos de aquisição anual.

2.2.1 Atividades desenvolvidas em 2015

No início do ano de 2015 os servidores do até então Departamento de Aquisição e Desenvolvimento de Coleções participaram ativamente dos treinamentos ministrados para capacitação no uso do novo software adquirido pelo SiBi/UFSCar – Sistema Pergamum. Após o treinamento de capacitação, a Divisão já começou a trabalhar com o Módulo Aquisição no Sistema Pergamum, inserindo as planilhas com solicitações de compra de livros e cadastrando fornecedores.

Esse serviço possibilitou a todos os servidores da seção, um grande e vasto aprendizado, aonde se aprendeu muito e se levantou uma série de questionamentos que foram levados à equipe do Sistema Pergamum que deu suporte em vários momentos.

Em junho de 2015, as Instituições Federais de Ensino Superior entraram em greve por tempo indeterminado, o que fez com que os serviços da Divisão ficassem em sua maioria, parados.

No início de dezembro de 2015, foram contratados 2 estagiários do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação, que começaram a inserir os Planos de Ensino disponibilizados no E-MEC pelos coordenadores de curso no Módulo Plano de Ensino do Sistema Pergamum. Esse serviço será realizado primeiramente com os 3 cursos que irão passar por avaliação do MEC no ano de 2016 (Biblioteconomia, Estatística e Imagem e Som).

É um trabalho de extrema importância, pois irá diagnosticar o acervo em relação a bibliografia que foi inserida no E-MEC (obrigatória), identificando o conceito real do acervo, as deficiências e os acertos. O primeiro curso que está sendo estudado é o de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Foram realizadas dentro desse ano ainda, assinaturas de periódicos, jornais e bases de dados.

Tabela 9 - Materiais Recebidos e Assinados em 2015.

Tipo	Valor (R\$)	Títulos	Volumes
Livros	201.122	697	2.937
Periódicos e Jornais	15.298	11	0
Base de Dados e Norma ABNT	98.744	3	0
TOTAL	315.164	711	2.937

Fonte: DiDCA.

Tabela 10 - Assinaturas em 2015.

Material	Títulos	Biblioteca
JORNAIS	Folha de São Paulo	BCo/BSCA/Bso
	Jornal Cruzeiro do Sul	BSo

	O Estado de São Paulo	BCo/BSCA/Bso
	Valor Econômico	BCo/BSCA/Bso
REVISTAS	A Granja	BSCA
	Agrianual	BSCA
	Anualpec	BSCA
	Arquitetura e Urbanismo	BCo/EDF
	Caros Amigos	BCo/BSCA/Bso
	Ciencia Hoje	BCo/BSCA/Bso
	Ciencia Hoje das Crianças	BCo
	Construção e Mercado/Guia da Construção	BCo/EDF
	Isto É	BCo/BSCA/Bso
	Isto É Dinheiro	BCo/BSCA/Bso
	Techne	BCo/EDF
BASE DE DADOS	Coleção ABNT	Todas
	UpToDate	
	WEBDewey	

Fonte: DiDCA.

A compra de livros e a assinatura de periódicos é uma ação imprescindível para manter o bom funcionamento das bibliotecas universitárias, pois o conhecimento científico e tecnológico têm atualização contínua, de modo que os cursos de graduação e pós-graduação precisam essencialmente ser alimentados pelo conhecimento produzido e publicado na forma de livros e periódicos.

Nos últimos anos, a CAPES, por meio do seu Portal de Periódicos tem contribuído imensamente com a compra de livros e periódicos eletrônicos, diminuindo assim a carga de responsabilidade pelas assinaturas feitas individualmente pelas universidades federais, tais como a UFSCar. Ainda assim, as bibliotecas podem necessitar de aquisições específicas para suprir a bibliografia básica dos cursos e para promover as pesquisas altamente especializadas que ocorrem nos diversos cursos de pós-graduação.

A base UpToDate, uma enciclopédia médica com atualização contínua assinada pela UFSCar, é um exemplo dessa natureza, pois apresenta um conhecimento especializado e atualizado que é essencial tanto para o Curso de Medicina da UFSCar, que utiliza o método Problem Based Learning (PBL), quanto para outros de áreas da Saúde e Biológicas.

Por isso, o SIBi tem a necessidade de estudar e propor uma nova forma de distribuição de recursos para as bibliotecas especialmente em relação a aquisição de livros, periódicos e bases de dados, que

venha suprir as necessidades de informação das pesquisas e dos cursos UFSCar em todos os níveis.

2.3 Indicadores Gerais

2.3.1 Acervo

O acervo das bibliotecas é composto por itens de informação em diversos suportes. Nas Bibliotecas do SIBi são considerados os seguintes tipos de itens: monografias, periódicos, e multimeios em formatos impresso, digital e online.

São considerados monografias os livros, teses e dissertações. A Tabela 11 apresenta o total de exemplares de monografias nas bibliotecas do sistema, tendo em conta que exemplar é a unidade material de uma obra, ou seja, cada obra pode ter 1 ou mais exemplares, cada um deles recebendo um número de tomo específico.

2.3.1.1 Monografias

Tabela 11 – Totais de exemplares do Acervo de Monografias.

Biblioteca	Número de títulos	
	2014	2015
B-Ar	20.429	20.529
B-LS	1.179	3.462
B-So	20.663	20.925
BCo	236.778	237.277
Total	279.049	282.093

Fonte: SIBi-UFSCar.

A maior parte do acervo é composta por livros, em todas as áreas do conhecimento. É interessante analisar a quantidade de livros por área, para se ter uma ideia da proporção de livros destinada aos cursos UFSCar destas mesmas áreas (Tabela 12).

Tabela 12 – Total de títulos de livros por área do conhecimento.

Área do Conhecimento	B-Ar	B-LS	B-So	BCo	Total	%
Ciências Humanas	713	116	1.956	49.240	51.312	32,52%
Linguística, Letras e Artes	474	135	875	34.452	35.462	22,47%
Ciências Exatas	1.033	193	1.116	20.613	21.922	13,89%
Ciências Sociais Aplicadas	1.238	102	2.120	15.623	17.845	11,31%
Engenharias	541	132	537	10.866	11.535	7,31%
Ciências da Saúde	97	11	66	7.245	7.322	4,64%
Ciências Biológicas	1.450	108	748	6.396	7.252	4,60%
Multidisciplinar	31	1	40	3.555	3.596	2,28%
Ciências Agrárias	5.655	84	272	1.203	1.559	0,99%
Total	11.232	882	7.730	149.193	157.805	100,00%

Fonte: SIBi-UFSCar.

2.3.1.2 Periódicos

Os periódicos são as publicações mais utilizadas no âmbito científico e tecnológico pois reúnem e noticiam as pesquisas mais inovadoras que impulsionam novas pesquisas e se transformam em insumos, produtos e serviços de valor agregado para a sociedade. A Tabela 13 apresenta a quantidade de títulos de periódicos impressos presentes nas bibliotecas do sistema.

Tabela 13 - Totais de títulos de periódicos impressos.

Biblioteca	Número de títulos	
	2014	2015
B-Ar	669	514
B-LS	0	0
B-So	90	90
B-Co	4.212	4.187
Total	4.971	4.277

Fonte: SIBi-UFSCar.

Nos últimos anos, vem ocorrendo uma redução dos títulos de periódicos impressos nas bibliotecas, pois muitos deles vêm sendo continuados na internet, podendo ser acessados individualmente ou dentro de grandes bases de dados, tais como as do Portal de Periódicos da CAPES. Assim, o principal papel das bibliotecas e seus bibliotecários parece ser cada vez mais, aprender e ensinar sobre o funcionamento dessas coleções on-line, para auxiliar o usuário na busca e recuperação das informações que necessita.

Um trabalho que pode vir a ser feito em breve pelas Bibliotecas do SIBi é a análise daqueles periódicos impressos que se encontram on-line, providenciando para que os usuários tenham acesso ao on-line, podendo dispensar ou armazenar em arquivo permanente os impressos. Isso contribui para a abertura de novos espaços nas bibliotecas que possam vir a ser usados como espaços de estudo individual ou em grupo pelos usuários ou mesmo em espaços agradáveis que promovam a cultura e o relacionamento interpessoal na comunidade acadêmica.

2.3.2 Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD)

A BDTD contém um acervo de 6.961 títulos de teses e dissertações até dezembro de 2015. A Tabela 4 representa o número de títulos da BDTD inseridos nas bibliotecas da UFSCar comparando o ano de 2014 com o ano de 2015.

Tabela 14 – Totais de títulos da BDTD inseridos no SIBi-UFSCar.

Ano	Número de Títulos
2014	6.429
2015	6.961

Fonte: DePT/BCo.

A Tabela 15 representa os trabalhos acadêmicos por grau de defesa.

Tabela 15 – Total de teses e dissertações do SIBi.

Grau acadêmico	Número de Títulos
Dissertação	4.802
Tese	2.159
Total	6.961

Fonte: DePT/BCo.

2.3.4 Fontes de Informação On-line

As fontes de informação on-line, tais como as bases de dados assinadas pela UFSCar e as disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES também complementam o acervo das bibliotecas e precisam ser gerenciadas pela equipe das mesmas. Isso amplia largamente as opções de acesso e uso da informação científica e tecnológica a um custo bem inferior ao do material impresso e digital, já que um mesmo exemplar on-line pode servir a diversos usuários simultaneamente.

Parece ser uma tendência irreversível que os acervos das bibliotecas se tornem cada vez mais acervos virtuais on-line e que os espaços físicos destas sejam utilizados para a prestação de serviços de informação, tais como, o acesso a essas fontes on-line; o treinamento para o uso destas fontes; a pesquisa bibliográfica, da mais simples a mais sofisticada; a formatação de trabalhos acadêmicos; a formatação de artigos para submissão a periódicos e eventos; exposições e eventos científicos e culturais; levantamento, armazenamento e divulgação da produção intelectual da universidade; entre outros. O enriquecimento de serviços de informação nas bibliotecas também enriquece a obtenção de conhecimentos dos usuários, impactando na melhoria da pesquisa e da produção do conhecimento e da cultura.

Assim o acervo do SIBi conta atualmente com diversas bases tanto assinadas pela UFSCar, quanto disponíveis no Portal da CAPES as quais são apresentadas a seguir.

2.3.4.1 Bases assinadas pela UFSCar

Atualmente, a UFSCar, por meio do SIBi, mantém a assinatura das seguintes bases, conforme Tabela 16:

Tabela 16 – Bases de Dados assinadas pela UFSCar.

Base	Descrição
ABNT Coleção	coleção completa das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas
Atheneu	livros eletrônicos (e-books) em Ciências da Saúde
Clínica Médica	conteúdo online do periódico Clínica Médica
Cambridge Books Online	assinatura perpétua de mais de 500 e-books em inglês em todas as áreas do conhecimento, publicada pela editora Cambridge University Press
Revista Harvard	conteúdo online do periódico assinado pela BCo
Revista Production Planning & Control	conteúdo online do mesmo periódico assinado em papel
UpToDate	enciclopedia online baseada em publicações científicas com tópicos médicos de diversas especialidades
Wiley Online Library	assinatura perpétua de mais de 380 e-books em inglês em todas as áreas do conhecimento, publicada pela editora Wiley.

Fonte: SeABD/BCo.

2.3.4.2 Bases disponíveis no Portal da CAPES

Uma das fontes de informação mais importantes disponível na UFSCar é o Portal de Periódicos da CAPES, um serviço on-line da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (CAPES), vinculado ao Ministério da Educação (MEC), que oferece às universidades brasileiras, entre elas, a UFSCar, o acesso ao texto completo de mais de 500 bases de dados, mais de 38.000 mil publicações periódicas internacionais e nacionais e às mais renomadas publicações e resumos, cobrindo todas as áreas do conhecimento (Tabela 17), a maioria deles assinado pela CAPES. Também inclui uma seleção de importantes fontes de informação técnico-científicas de acesso livre.

Tabela 17 – Total de Bases e Periódicos disponíveis no Portal CAPES em 2015.

Bases de dados	Periódicos
507	38.358

Fonte: SeABD/BCo.

Cada uma das 507 bases contém inúmeros tipos de publicações, entre eles 38.538 periódicos, e-books (Tabela 18), além de

multimeios e diversos outros tipos de publicações científico-tecnológicas.

Tabela 18 – Total de e-books disponíveis no Portal CAPES em 2015.

Editora	Total e-books
ACM	37
Alexander Press	33.741
American Psychological Association (APA)	317
ASTM	1.624
Begell House	12
Directory of Open Acces Book (DOAB)	2.259
EBSCOHost	1.790
Elsevier ScienceDirect	691
Galegroup	184.548
IEEE Xplore	24.482
Livros em Português	92
McGraw Hill Access	3
Miscellaneous	1.369
NCBI	1.732
OECD iLibrary	10.195
Open Edition Books	1.019
Optical Society of America	234
SPIE Digital Library	6.906
TOTAL e-books no Portal CAPES	271.051

Fonte: SeABD.

A Tabela 19 apresenta o total de acessos a referências, que são os metadados das publicações (autor, título, ano de publicação etc.), e a textos completos, que são os downloads das publicações na íntegra em diversos formatos, predominando o formato PDF.

Tabela 19 – Total de Acessos da UFSCar ao Portal CAPES.

Ano	Acessos a Referências	Acesso a Textos Completos	Total
2012	699.920	701.343	1.401.263
2013	1.053.408	671.535	1.724.943
2014	1.249.181	684.021	1.933.202
2015	*	*	*

Fonte: SeABD.

Notas: * Ainda não há dados de 2015 no GeoCAPES.

Quanto ao uso do Portal de Periódicos (Tabela 19), a comunidade UFSCar realizou em 2014 quase 2 milhões de acessos, em média mais de 161 mil acessos ao mês. Entre esses, mais de 680

mil downloads de publicações, com média mensal de 57 mil downloads, que representam o uso efetivo da publicação para a pesquisa acadêmica.

Fazendo uma comparação com o ano de 2013 houve um aumento de 12% no uso do Portal. Isso mostra uma procura cada vez maior pela publicação on-line, assim como a habituação do usuário da informação na comunidade UFSCar à pesquisa bibliográfica diretamente na internet e à leitura em computador ou por meio da impressão dos itens digitais. Pode-se considerar que este aumento reflete o bom trabalho da equipe de bibliotecários do SIBi nos últimos anos, seja ministrando treinamentos, seja orientando ostensivamente os usuários no uso das fontes de informação on-line, por meio de respostas à dúvidas de usuários, de publicação de notícias e tutoriais nos meios de comunicação disponíveis.

Para algumas das bases assinadas pela CAPES, é possível obter estatísticas de uso pela comunidade UFSCar (Tabela 20), o que demonstra o resultado do trabalho de orientação e divulgação das bases feito pela SeABD.

Tabela 20 - Total de acessos às bases disponíveis no Portal CAPES em 2015.

Mês/Ano	ASCE	Derwent	JCR	EBSCO	JSTOR	Web of Science
jan/2015	16	37	26	22476	379	493
fev/2015	14	46	35	1536	305	437
mar/2015	31	35	8	774	722	672
abr/2015	21	69	11	1021	570	744
mai/2015	7	62	12	1560	742	933
jun/2015	15	96	4	4015	573	758
jul/2015	6	39	2	527	356	582
ago/2015	9	18	8	96	371	628
set/2015	70	67	6	455	322	685
out/2015	18	96	85	577	365	710
nov/2015	5	67	9	692	281	462
dez/2015	39		6	257	248	*
Total	251	632	212	33.986	5.234	7.104
TOTAL GERAL						47.419

Fonte: SeABD/BCo.

Notas: * Estatística da Web of Science de dez. não liberada

Na Tabela 20, pode-se observar uma média de 3.951 acessos mensais da comunidade UFSCar a estas bases do Portal de Periódicos da CAPES que se tem estatísticas. No entanto, há mais 501 bases das

quais não se tem estatísticas, que levam a 2 milhões de acessos anuais. Esse comportamento do usuário da UFSCar em pesquisar as bases científicas mais renomadas em todo o mundo deve impactar em trabalhos acadêmicos e pesquisas científicas de maior qualidade e atualidade, elevando o status da UFSCar entre as melhores universidades.

2.3.4 Coleções Especiais

As coleções especiais são acervos diferenciados formados por obras com alguma característica peculiar, tal como um tema, um tipo de material ou uma personalidade. As bibliotecas vinculadas ao SIBi possuem 12 coleções especiais, sendo que 10 dessas coleções estão na Biblioteca Comunitária e 2 na Biblioteca Campus Sorocaba.

Na BCo, essas coleções ficam sob a responsabilidade do DeCORE. São elas: Florestan Fernandes; Florestan Fernandes – Distrito Federal; Luís Martins; Henrique Luis Alves; Série Ouro; Ficção Científica; Brasiliana; Ruy Barbosa; João Roberto Martins; Ulysses Fernandes Nunes e Revista Ilustração Brasileira.

Na B-So há a Coleção Domingos de Toledo Pizza e em 2014 a biblioteca recebeu uma coleção de aproximadamente 5 mil exemplares de gibis.

Tabela 21 – Coleções Especiais das Bibliotecas do SIBi.

Coleção	Acervo
Ficção Científica	3.004
Série Ouro	761
Luis Martins	3.361
Florestan Fernandes	11.488
Henrique Alves	6.362
Rui Barbosa e Brasiliana	1.584
João Roberto Martins	1.280
Ulisses Fernandes Nunes	144
Revista Ilustração Brasileira	225
Domingo de Toledo Pisa/Bso	441
Coleção Gibi*	5.000
Total	33.650

Fonte: DeCORE.

2.3.2 Indicadores de Público-alvo

O público-alvo das Bibliotecas do SIBi inclui toda a comunidade acadêmica da UFSCar, composta por docentes, técnico-administrativos e alunos de graduação, pós-graduação e residentes. No caso específico da BCo, inclui também a comunidade externa, formada por qualquer cidadão de São Carlos interessado nos produtos e serviços de informação oferecidos por esta biblioteca. Todas as pessoas cadastradas nas bibliotecas podem ser

consideradas usuários reais, os quais podem estar ativos e atuantes ou inativos. Há também usuários potenciais, que são aqueles que poderiam, mas por alguma razão não se tornaram usuários. Para compreender o comportamento de usuários reais e potenciais podem ser realizados estudos de uso e de usuários da informação, os quais vêm sendo realizados por algumas Bibliotecas do SIBi, devendo ser estendidos a todas elas em futuro próximo.

2.3.2.1 Usuários Ativos

São considerados usuários ativos todos os usuários cadastrados, cuja data de validade está vigente. Entretanto, o fato de um usuário ter um status ativo não significa que ele seja atuante, ou seja, que frequente de fato a biblioteca ao longo do ano. Por isso, é muito importante que as bibliotecas realizem com frequência estudos de uso e de usuários de informação, que contribuam para entender as razões pelas quais os usuários frequentam ou não os espaços das bibliotecas. A Tabela 22 demonstra a quantidade de usuários ativos por biblioteca.

Tabela 22 - Totais de usuários ativos por biblioteca em 2014 e 2015.

Biblioteca	Número de usuários	
	2014	2015
B-Ar	1.485	1.793
B-LS	170	333
B-So	3.764	4.317
BCo	21.219	21.890
Total	26.638	28.333

Fonte: Informática BCo.

Houve um aumento de 6,36% no número de usuários ativos das bibliotecas, justificado pela ampliação do número de vagas da UFSCar e abertura de novos cursos.

Para os próximos anos, pretende-se obter indicadores de usuários ativos e atuantes, por meio do número de empréstimo efetuados por usuários ativos, considerando-se apenas 1 empréstimo por usuário.

2.3.2.2 Consulta ao Acervo

A Consulta ao Acervo corresponde aos livros que foram retirados das estantes pelos usuários e deixados sobre a mesa de estudos. Em 2015 foram consultados 49.891 exemplares no acervo da BCo. Esta estatística ainda é realizada apenas pela BCo.

2.4 Indicadores de Processamento Técnico

Foi iniciada, em 2015, a migração do sistema legado, o Personal Home Library (PHL) para o Pergamum. Foi realizada a migração do Banco de Dados Catálogo, forçando a catalogação a ser interrompida no PHL. A B-LS e a B-So catalogaram as obras nos dois sistemas e a BCo optou por fazer a pré-catalogação (inserção de título, autor, tomo e classificação) no Pergamum, já que estava com uma grande quantidade de obras a serem catalogadas.

Tabela 23 - Totais de itens catalogados nas Bibliotecas do SIBi.

Biblioteca	Quantidade
B-Ar	100
B-LS	420
B-So	338
B-Co	2.636
Total	3.394

Fonte: SIBi-UFSCar.

2.4.1 Pequenos Consertos

A BCo possui um laboratório com equipamentos que permitem a realização de pequenos consertos nos livros. A B-So também realiza esse tipo de trabalho, minimizando assim, a quantidade de livros que necessitam de encadernação e minimiza o tempo de retorno do livro para o acervo.

Tabela 24 - Totais livros reparados nas Bibliotecas do SIBi em 2015.

Biblioteca	Livros reparados
B-Ar	0
B-LS	0
B-So	20
BCo	1578

Fonte: SIBi-UFSCar.

Observa-se na Tabela 24 que o maior número de consertos é realizado na BCo, alguns na B-So, enquanto não são realizados na B-Ar e B-LS. Em 2015, as servidoras da B-Ar participaram de oficina realizada pelo Departamento de Coleções de Obras Raras e Especiais - DeCORE da BCo para iniciar esse tipo de atividade. A B-LS ainda não necessita de tal atividade, por ter uma acervo novo.

2.4.3 Coleções Especiais

O processamento técnico de itens das coleções especiais é realizado na BCo e na B-So. Na BCo, as Coleções Especiais e todo o seu processamento é centralizado no DeCORE. Este processamento envolve as etapas normais para outras obras, que são o tombamento,

classificação, catalogação e guarda, mas envolve também etapas específicas, tais como higienização, reparação, digitalização e revisão. A Tabela 25 apresenta detalhadamente os processos técnicos que foram realizadas pela BCo no processamento técnico de obras.

Tabela 25 - Totais itens de coleções especiais processados na BCo em 2014 e 2015.

Tipo atividade	2014	2015
Documentos Classificados	0	0
Documentos higienizados	2.130	991
Documentos reparados	158	0
Documentos planejados	0	0
Documentos Tombados	1681	0
Documentos Digitalizados	662	24
Documentos Acondicionados	2861	0
Documentos Inseridos	715	0
Documentos Revisados	771	0

Fonte: DeCORE.

Na B-So foram catalogados e indexados aproximadamente 5 mil exemplares da coleção de Gibis.

2.5 Indicadores de Atendimento ao Usuário

O atendimento a usuários nas Bibliotecas do SIBi podem ser realizados por meio de diversos serviços de informação, entre eles: empréstimo domiciliar; empréstimo entre bibliotecas; elaboração de fichas catalográficas; comutação bibliográfica; emissão de atestados negativos; elaboração de fichas catalográficas; correção de referências e citações bibliográficas; treinamentos no acesso e uso da informação; visitas monitoradas e técnicas; treinamentos em bases de dados de literatura técnico-científicas; atendimentos à usuários das coleções especiais; entre outros. Os capítulos subsequentes apresentam os indicadores de cada um desses tipos de atendimento.

2.5.1 Empréstimo Domiciliar

O empréstimo domiciliar é disponibilizado nas 4 (quatro) bibliotecas, sendo que na BCo e na B-Ar, o usuário tem duas formas de realizar o empréstimo. São elas: o empréstimo convencional, realizado no balcão de circulação e o autoempréstimo, serviço que permite ao próprio usuário realizar o empréstimo em terminais, oferecendo maior autonomia e agilidade no processo.

Na Tabela 26, verifica-se os empréstimos realizados referentes ao ano de 2014 e 2015.

Tabela 26 - Total de empréstimos e autoempréstimos realizados pelas bibliotecas do SIBi

Biblioteca	2014			2015		
	Empréstimo	Auto empréstimo	Total	Empréstimo	Auto empréstimo	Total
B-Ar	3.108	1.515	4.623	3.632	2.318	5.950
B-LS	1.900	0	1.900	5.935	0	5.935
B-So	13.924	0	13.924	10.909		10.909
B-Co	26.015	54.319	80.334	17.475	56.736	74.211
Total	44.947	55.834	100.781	34.319	56.736	97.055

Fonte: SIBi-UFSCar.

Notas: * Apenas a B-Ar e B-Co realizam o autoempréstimo.

Percebe-se uma diminuição de 3,74% na quantidade de empréstimos que pode ser justificada pela interrupção do serviço durante o período de greve dos servidores técnico-administrativos.

Apesar da redução no total geral de empréstimos, na B-Ar e B-LS, percebe-se um aumento de 28,70% em Araras e 212,36% em Lagoa do Sino. Isso pode ser justificado pelo aumento no número de cursos e conseqüentemente de usuários na B-Ar, e em Lagoa do Sino, por ser um campus novo, em funcionamento desde 2014, recebe novos alunos, aumentando gradativamente a comunidade discente, docente e de técnico-administrativos.

Porém, anualmente, percebe-se uma redução do número de empréstimo domiciliar. Esse cenário apresenta-se em nível nacional e internacional, conforme discussões acompanhadas por meio de eventos e listas de discussões, exigindo um repensar em relação a biblioteca, os serviços e produtos oferecidos aos usuários.

As principais categorias de usuários das bibliotecas da UFSCar são: discentes: de Graduação (GR), Pós-graduação (PG); Servidores da Universidade: Docentes (DO) e técnico-administrativos (TA, TE, TS, TL).

Abaixo verifica-se a quantidade de empréstimos realizado por categoria de usuários nas Bibliotecas do SIBi.

Tabela 27 - Totais de empréstimos por categoria de usuário nas Bibliotecas do SIBi em 2015

Categoria de Usuários	B-Ar	B-LS	B-So	B-Co	Total
Graduação	5.532	5.543	9.807	54.295	75.177
Pós-Graduação	85	0	693	10.654	11.432
Docente	106	282	183	1.482	2.053
Técnico-Administrativo	48	98	137	1.315	1.598
Usuário Externo*	0	0	0	3.574	3.574
Outras categorias	179	12	89	2.891	3.171
Total	5.950	5.935	10.909	74.211	97.005

Fonte: SIBi-UFSCar.

Notas: *Apenas a BCo possui essa categoria de usuários.

A categoria de usuário com maior quantidade de empréstimo é a Graduação e isso justifica-se por ser a categoria com maior número de usuários cadastrados. Docentes e pós-graduação tem uma facilidade maior em conseguir materiais bibliográficos através de recursos de projeto de pesquisa e no caso de docentes por receberem materiais das editoras.

2.5.2 Empréstimo Entre Bibliotecas

O Empréstimo Entre Bibliotecas (EEB) constitui um importante serviço das bibliotecas da UFSCar para sua comunidade acadêmica, já que permite emprestar de outras instituições de ensino superior, livros, teses ou dissertações que as bibliotecas da UFSCar não têm, bem como emprestar os mesmos materiais para as demais bibliotecas do país. A Tabela 28 apresenta os totais de empréstimos entre bibliotecas realizados pelas Bibliotecas do SIBi em 2015.

Tabela 28 - Totais de empréstimos entre bibliotecas realizados pelas Bibliotecas do SIBi em 2015.

Biblioteca	2014			2015		
	Solicitados	Fornecidos	Total	Solicitados	Fornecidos	Total
B-Ar	13	30	43	14	28	42
B-LS	0	0	0	18	2	20
B-So	26	43	69	55	49	104
B-Co	159	76	235	131	90	221
Total	198	149	347	218	169	387

Fonte: SIBi-UFSCar.

Esse aumento de 11,5% pode ser justificado porque a partir de 2015, as 4 (quatro) Bibliotecas do SIBi, passaram a realizar o EEB. A B-Ar, B-So e B-LS realizam o EEB apenas entre as bibliotecas da UFSCar e a BCo tem convênio com aproximadamente 140 bibliotecas de instituições de ensino superior do país.

Isso justifica-se pelo tamanho do acervo das B-Ar, B-So e B-LS, sendo que essa última está em formação ainda. Com o tempo e a adequada formação do acervo, todas as bibliotecas terão condições de participar desse convênios nacionais.

2.5.3 Comutação Bibliográfica

O serviço de comutação bibliográfica é um importante aliado do usuário de fontes de informação on-line, pois muitas publicações não se encontram em texto completo, somente a sua referência. Ou podem ser comprados on-line por preços que tornam a compra inviável. A comutação bibliográfica possibilita que se obtenha as fotocópias de partes de publicações por preços razoáveis (o valor de uma simples xerox) e em tempo hábil. Este serviço é prestado por meio de convênios entre diversas bibliotecas do Brasil e do mundo, entre elas, as bibliotecas da UFSCar, para auxiliar o usuário na obtenção das publicações de difícil acesso.

Atualmente a Seção de Acesso à Bases de Dados (SeABD) é responsável pela gestão e operação do serviço de comutação na UFSCar, embora haja uma perspectiva de que cada uma das bibliotecas UFSCar tenha seu próprio serviço de comutação. A SeABD trabalha como biblioteca base e solicitante, podendo atender as solicitações de outras bibliotecas e solicitar publicações a estas, por meio dos seguintes serviços de comutação:

- COMUT - serviço de comutação bibliográfica coordenado pelo Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia (IBICT), que congrega cerca de 400 bibliotecas cooperantes, 2.300 bibliotecas solicitantes e 54.000 usuários;
- SCAD - serviço de cópia de documentos coordenado pela BIREME, com ênfase na área de Saúde, com participação de mais de 1.567 bibliotecas do Brasil e 1.248 dos demais países da América Latina e Caribe, também integrado ao convênio internacional da National Library of Medicine (NLM);
- REBAE - Rede de Bibliotecas da Área de Engenharia e Arquitetura;
- ReBAP - Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Psicologia.

Tabela 29 – Atendimentos e solicitações de comutação bibliográfica.

Ano	COMUT	SCAD	Convênios Interinstitucionais	BL	Total
2014	275	12	7	7	301
2015	141	3	7	7	158

Fonte: SeABD/BCo.

Os pedidos de comutação bibliográfica vêm diminuindo ao longo dos anos, mas por uma boa razão: com a expansão dos repositórios, bases de dados e coleções on-line, há uma natural diminuição do uso de serviços de comutação. Cada vez mais as bases de dados on-line têm tido mais publicações, tanto novas quanto antigas, já que muitas publicações de anos anteriores vêm sendo digitalizadas e disponibilizadas on-line pelas editoras das bases.

Essa mudança contínua redireciona e amplia os serviços, para o auxílio ao usuário no acesso e uso da informação on-line, em detrimento dos serviços de comutação. No entanto, a comutação continua a ser uma grande aliada para os casos de publicações de difícil acesso na internet, de interesse restrito ou de temáticas muito específicas. Por isso, um serviço imprescindível que deve acompanhar a expansão das fontes de informação on-line.

Os serviços de comutação de informação geram um riquíssimo acervo digital a partir do acervo impresso da BCo e de outras bibliotecas cooperantes dos sistemas de comutação. Atualmente, na SeABD, já existem mais 18.000 publicações em formato digital, com conteúdo especializado em diversas áreas do conhecimento

A SeABD mantém esse acervo para possibilitar a consulta do material por outros usuários e para evitar o retrabalho de digitalização de uma publicação já solicitada anteriormente. Até 2014, a SeABD realizou a catalogação simplificada de mais de 1.400 artigos provenientes da comutação bibliográfica.

2.5.4 Emissão de Atestados Negativos

O atestado negativo é o documento comprobatório que o usuário (discente ou servidor) da UFSCar, não possui material da biblioteca emprestado em seu nome. Esse documento é emitido sempre que o usuário deixará de ter vínculo com a universidade.

Em 2015 foram emitidos respectivamente 3.391 pela BCo, 108 pela B-So (emitidos apenas para pós-graduação) e 87 pela B-Ar.

2.5.6 Elaboração de Fichas Catalográficas

O serviço da confecção de fichas catalográficas é oferecido aos alunos de pós-graduação, sendo que a BCo elabora as fichas dos alunos dos Campi de São Carlos e Araras e a B-So elabora dos alunos do Campus Sorocaba e da EdUFSCar, a qual é obrigatória para impressão da tese ou dissertação. O objetivo da ficha catalográfica é fornecer ao usuário da publicação, os seus metadados detalhados e

contribuir com a sua catalogação em outras bibliotecas e centros de informação ou referência bibliográfica quando da citação da mesma em outros trabalhos.

A partir do final de 2015 a B-So passou a oferecer o serviço eletronicamente, ou seja, antes era o bibliotecário quem elaborava a ficha catalográfica, passando a partir de então a ser elaborada eletronicamente por um sistema disponível no site da biblioteca. Em 2016, esse sistema será implantado também em São Carlos e Araras.

Tabela 30 - Totais de fichas catalográficas elaboradas pelas Bibliotecas do SIBi em 2015.

Biblioteca	Quantidade
B-So	87
BCo	705
Total	792

Fonte: SIBi/UFSCar.

2.5.7 Correção de Referências e Citações Bibliográficas

A BCo e B-So oferecem à Comunidade Acadêmica de seus respectivos campi, o serviço de correção de Referências e Citações bibliográficas.

Esse serviço está sendo repensado, pelos seguintes motivos:

- é um trabalho especializado, realizado apenas por bibliotecários;
- a quantidade de trabalhos tem aumentado muito e com isso o tempo que o profissional permanece apenas nessa atividade é muito grande;
- Na B-So percebeu-se que: 20% das dissertações depositadas na Biblioteca não passam pela correção; 40% das dissertações que passam por correção, são depositadas na Biblioteca, sem as alterações indicadas, ou seja, o arquivo incorreto não é substituído pelo arquivo corrigido; a biblioteca emite um atestado que foi realizada a correção e a versão final não corresponde a esse atestado, pois, as referências continuam erradas.

Serão discutidas, entre as bibliotecas, a melhor forma de realizar esse serviço, otimizando o serviço dos bibliotecários e atingindo um número maior de alunos.

2.5.9 Treinamentos

Na BCo, é oferecido o curso "Acesso e Uso da Informação Científica e Tecnológica", que tem por objetivo orientar o aluno na elaboração de Referência e Citações, Apresentação dos trabalhos acadêmicos, de acordo com a normas da ABNT e orientação quanto às fontes de informação e recursos informacionais disponíveis, da Biblioteca. Esse curso deve ser solicitado por um docente, que se

responsabiliza por trazer um grupo de alunos. Em 2015 foram ministrados 2 cursos.

Na B-So, por meio de um projeto de extensão, é ofertado o curso "Recursos Informativos como Ferramenta para a Produção do Conhecimento", com o objetivo de proporcionar ao aluno o conhecimento técnico necessário para a elaboração do trabalho científico, desde a utilização de bases de dados como fonte para pesquisa bibliográfica até a sistematização do conhecimento de acordo com as normas documentárias existentes. Em 2015 foram ministrados 3 edições deste curso.

Em B-Ar, são oferecidos, o "Workshop Portal de Periódico Capes", para orientar os alunos na utilização do Portal e o "Workshop Normas da ABNT", com o objetivo de orientar o aluno na elaboração de Referências, Padronização de Citações e Elaboração do trabalho acadêmico. Em 2015 foram ministrados 2 workshops, um de cada temática.

2.5.10 Visitas Monitoradas e Técnicas

As visitas monitoradas tem por objetivo apresentar a biblioteca, seu espaço físico e seus recursos informativos aos novos usuários da biblioteca (calouros da graduação, pós-graduando e novos servidores). Na BCo, por ser uma biblioteca comunitária, são realizadas também visitas monitoradas para alunos do ensino fundamental e médio de escolas de São Carlos e região. A BCo realizou 31 visitas monitoradas.

A B-Ar, apresentou a biblioteca aos novos alunos do campus e apesar de não ser comunitária recebeu a visita de uma escola de ensino médio da cidade de Araras.

Na B-So, bibliotecários percorreram as salas de aula apresentando a biblioteca aos novos alunos.

2.5.11 Treinamentos em Bases de Dados de Literatura Técnico-Científicas

Os treinamentos em bases de dados de literatura técnico-científicas são oferecidos na BCo, pela equipe da SeABD, e abordam bases nas diversas áreas do conhecimento, de acordo com a necessidade e a área do conhecimento do requisitante. São oferecidos treinamentos em grupo e individuais.

Os treinamentos em grupo têm duração aproximada de 2 horas e os individuais de 1 hora. Ambos apresentam os seguintes conteúdos: requisitos de busca e recuperação da informação (conhecer o tema, compreender o sistema de busca, operadores booleanos e de truncamento etc.); fluxo da busca e obtenção da publicação; critérios de qualidade e confiabilidade das publicações (revisão por pares, indicadores bibliométricos, análise da autoria, análise de sites etc.); prática de busca nas bases e acesso proxy; comutação bibliográfica. Entende-se que esses conteúdos habilitam

os participantes a realizarem buscas nas bases, a selecionarem informação com qualidade e confiabilidade e a obterem as publicações desejadas em tempo hábil para suas pesquisas acadêmicas. Isso tem impacto direto na formação dos alunos e pesquisadores da UFSCar, na reciclagem dos conhecimentos de docentes e TAs, melhorando a qualidade do ensino, pesquisa e serviços da universidade. A Tabela 31 apresenta os treinamentos realizados e o total de participantes em 2015.

Tabela 31 – Treinamentos ministrados pela SeABD

Tipo de Treinamento	2014	2015
Total de treinamentos em grupo	08	13
Total de treinamentos individuais	60	27
Total Geral	68	40
Total de participantes (individuais + em grupo)	167 pessoas	196 pessoas

Fonte: SeABD/BCo.

Observa-se na Tabela 26 que os treinamentos em grupo surtem maior resultado em participações, mesmo sendo maior o número de treinamentos individuais. Assim, definiu-se um novo formato para os treinamentos individuais, no quais os interessados se inscrevem em um formulário (<http://goo.gl/forms/ZI2fPvR0NF>) incluindo informações sobre os melhores dias e horários para o treinamento e a sua área de atuação (ex. Ciências Biológicas, Sociais etc.). Com isso, a equipe da SeABD tem condições de agrupar os participantes de acordo com a disponibilidade e temática de interesse e preparar um treinamento em grupo, o qual é mais eficiente para o trabalho da equipe e mais eficaz para os participantes, já que em grupo, surgem dúvidas comuns e pode-se trocar ideias e ampliar os conhecimentos. Esse novo formato passa a valer em 2016.

Os docentes também solicitam treinamentos em grupo para seus alunos, em geral, atrelados a uma disciplina relacionada à Metodologia de Pesquisa ou afins. Os docentes também preenchem um formulário (<http://goo.gl/forms/AcS01gAU1h>) solicitando o treinamento para sua turma, podendo especificar dias, horários e as bases e temas de interesse.

Complementando os treinamentos, a SeABD disponibiliza diversos tutoriais em forma de vídeo e de notícia no seu site, que facilitam o aprendizado em qualquer local e horário que o usuário precisa e de acordo com a sua demanda de dúvidas. Atualmente a SeABD mantém mais de 30 tutoriais em formato de texto e 7 vídeos com mais de 4.600 visualizações no Youtube.

Para 2016 pretende-se ampliar os treinamentos e tutoriais online e divulgar os mesmos. Para tanto, a equipe SeABD está planejando

as melhores opções de elaboração e divulgação destes, pensando em tutoriais rápidos, se possível divertidos, e focados em dúvidas específicas e frequentes dos usuários ao longo dos anos, com base nos indicadores já coletados. O primeiro tutorial a ser feito é o do acesso proxy, que é a dúvida mais frequente dos usuários. Também pretende-se oferecer à comunidade acadêmica a opção de sugerir tutoriais, de acordo com suas demandas.

2.5.12 Atendimentos à Usuários das Coleções Especiais

O atendimento a usuários das coleções especiais, é diferenciado devido a particularidade das coleções. Por isso esse atendimento é individualizado, atendendo a necessidades específicas de cada pesquisador. A Tabela 32 - demonstra os atendimentos realizados em 2015, no DeCORE - BCo.

Tabela 32 - Totais de atendimentos por tipo a usuários de Coleções Especiais.

Tipo de Atendimento	2014	2015
Atendimento simples	318	243
Consultar obras do FF* e LM*	129	150
Pesquisa no FFF**	7	5
Público nas visitas	654	846

Fonte: DeCORE-BCo.

Notas: *Florestan Fernandes e Luis Martins. *** Fundo Florestan Fernandes.

Pela Tabela 33 percebe-se que a quantidade de consultas e atendimentos é expressiva, por se tratar de acervos específicos de interesse de pesquisadores com temas de pesquisa focados, principalmente no acervo de Florestan Fernandes e no Fundo Florestan Fernandes.

Tabela 33 - Totais de obras consultadas por tipo.

Obras consultadas	2014	2015
Obras consultadas - local	342	197
Documentos consultados FFF	276	124

Fonte: DeCORE-BCo.

São realizadas ainda reproduções fotográficas de documentos que não podem ser reproduzidos por máquina tipo xerox. Em 2015 foram feitas 11 reproduções fotográficas.

2.6 Participação em Projetos

2.6.1 Implantação do Pergamum

Com a aquisição do Pergamum no final de 2014 e a realização dos treinamentos em 2015, bibliotecários das 4 (quatro) bibliotecas

que compõem o SIBi, participaram do grupo Gestão do Software que estudou e parametrizou o Pergamum. Este trabalho foi desenvolvido durante o ano todo, com reuniões presenciais e virtuais, trazendo benefícios para as equipes das bibliotecas, já que permitiu uma interação e aproximação maior entre todos, além da oportunidade de conhecer a realidade de cada uma das bibliotecas da UFSCar, proporcionando um maior entendimento e compreensão das situações e facilitando a resolução de problemas.

Em setembro, houve a participação de 4 bibliotecárias no XIII Encontro Anual dos Usuários da Rede Pergamum, que possibilitou o esclarecimento de muitas dúvidas em relação ao funcionamento do software, que será implantado efetivamente em fevereiro de 2016.

2.6.2 Blog +Leitura

O Blog +Leitura foi criado em 2012 com objetivo de divulgar e promover a leitura de obras que compõem o acervo da BCo, por meio da divulgação de sinopses de livros selecionados em um blog denominado +Leitura. Em 2015 foram realizados 10.775 acessos ao Blog+Leitura, um crescimento de 3,85% em relação a 2014.

Como parte do projeto, foi formalizada uma parceria com a Rádio UFSCar para a gravação e divulgação de "pílulas", que são trechos das partes mais interessantes de livros, durante a programação da rádio. Outra parceria interessante foi com a disciplina "Leitura e escrita: fundamentos, práticas e ensino", do Curso de Pedagogia sob a responsabilidade da Prof^a Heloisa Chalmers Sista.

Tabela 34 – Posts e Acessos ao Blog+Leitura.

	2012	2013	2014	2015
Posts	16	56	75	77
Acessos	1.306	9.595	10.375	10.775

Fonte: DeRef/BCo.

2.6.3 Portal de Periódicos UFSCar

Em 2015, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFSCar instituiu uma Comissão para Elaboração do Portal de Periódicos UFSCar, com o intuito de reunir todos os periódicos editados por pesquisadores da UFSCar em uma única plataforma on-line, para organizar, preservar e dar maior visibilidade à produção acadêmica da UFSCar. A bibliotecária Eliane Colepicolo fez parte da Comissão trabalhando na coordenação técnica e na execução de todo o projeto do Portal, na estrutura, conteúdo e interface do site em Plone 4.0; na edição, revisão e atualização contínua dos metadados dos periódicos no site nos idiomas português, inglês e espanhol; no planejamento e organização do evento de lançamento do portal (<http://www.periodicos.ufscar.br>), que ocorreu no dia 25 de agosto de 2015; como responsável pelo e-mail periodicosufscar@gmail.com,

disponível no Portal para sanar dúvidas de editores e de usuários em geral.

2.6.4 Carta de Serviços UFSCar

Em 2015, a Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI) da UFSCar instituiu uma Comissão para Elaboração da Carta de Serviços ao Cidadão da UFSCar (<http://www.cartadeservicos.ufscar.br>), com o intuito de atender ao Decreto nº 6.932, de 11/08/2009. O objetivo da Carta é informar a todo cidadão sobre os serviços prestados por esta universidade e sobre as formas de acesso a esses serviços, primando pela qualidade no atendimento ao cidadão. A bibliotecária Eliane Colepicolo passou a fazer parte da Comissão como vice-coordenadora, trabalhando na coordenação geral das reuniões quinzenais da Comissão e das atividades do grupo.

2.6.5 Repositório Institucional UFSCar

Em 2015, a Reitoria da UFSCar designou um Grupo de Trabalho (GT) para Elaboração da Proposta de Projeto do Repositório Institucional (RI) da UFSCar, de acesso aberto, incluindo sua concepção, governança, financiamento e cronograma de implantação.

Vários bibliotecários fazem parte do GT e das Comissões criadas para implantação do RI, entre eles: Ligia Maria Silva e Souza (SIBi); Camila Cassivilani Passos (BCo); Maria Helena Sachi do Amaral (B-Ar); Maria A. de Lourdes Mariano (B-So); Eliane Colepicolo (BCo); Denilson Sarvo (BCo); Arildo Martins (B-LS).

A participação de bibliotecários do SIBi no GT do RI UFSCar melhora a integração da equipe com outras unidades da universidade e traz como perspectiva mais uma fonte de informação *on-line* essencial para dar visibilidade e para organizar o conhecimento produzido na UFSCar, o qual poderá ser objeto de orientação e de divulgação pelo SIBi e Bibliotecas.

2.6.7 Preservação Digital

O SIBi, por meio da BCo e o Departamento de Ciência da Informação (DCI) participaram em 2015 do evento "Workshop: Preservação digital" promovido pela IFLA. O evento ocorreu na USP de Ribeirão Preto e teve como representantes do DCI, a docente Ariadne Chloe Furnival e da BCo, a bibliotecária Eliane Colepicolo. O que motivou a participação no evento foi a aquisição pelo CECH do scanner Treventus e ao seu uso mínimo, quando há tantos arquivos, acervos e coleções que precisam ser digitalizadas na universidade. Espera-se que após este evento, com a multiplicação de conhecimentos adquiridos pelas duas representantes, que se possa proliferar a ideia da preservação digital na UFSCar e em outras instituições da região de São Carlos e proximidades e promover o uso do scanner Treventus em prol da disponibilização de acervos digitais, preferencialmente em acesso aberto.

2.6.8 BCo Indicadores

O sistema BCo-Indicadores faz parte do Projeto de Indicadores da BCo, que vem sendo desenvolvido sob a coordenação estratégica da Secretaria Executiva e sob coordenação tecnológica da Seção de Acesso a Bases de Dados (SeABD), com objetivo de organizar, armazenar e exibir a quem interessar, os indicadores estatísticos de recursos, produtos e serviços da BCo. O sistema foi desenvolvido em 2009 na forma de um componente sob o framework Joomla!, um software livre para gestão de conteúdo na web. O componente BCo-Indicadores está disponível on-line na internet (<http://www.sabio.bco.ufscar.br/index.php/bco-indicadores>) e vem sendo utilizado pela equipe da BCo responsável pela coleta dos indicadores de todos os setores. A perspectiva é que passe a ser utilizado por todas as Bibliotecas do SIBi.

2.7 Ação Cultural

A Ação Cultural nas Bibliotecas do SIBi manifesta-se na forma de eventos culturais, educacionais e de divulgação científica, no intuito de promover a cultura e a extensão universitária e ampliar o contato das bibliotecas e da comunidade acadêmica com a comunidade externa e os cidadãos em geral.

Cada uma das bibliotecas planeja e executa suas próprias atividades e eventos culturais, de acordo com a disponibilidade de recursos, dos programas de extensão em andamento, das datas comemorativas, entre outros critérios.

A BCo possui dois programas de extensão: o PROLER - Programa de Incentivo à Leitura, que tem por finalidade contribuir na ampliação do direito à leitura, promovendo condições de acesso a outras expressões culturais para abrir novos espaços de leitura e integrar leitura, cultura e processos educacionais fora da escola e o PROVER – Programa de Atendimento à Grupos Especiais de Usuários: Deficientes Visuais, que tem o objetivo de oferecer ao usuário deficiente visual a infraestrutura necessária para o acesso à informação independente do suporte onde esteja registrada essa informação.

Dentro desses programas são desenvolvidos diversos projetos de extensão. São eles: Pesquisa já: inovando a pesquisa escolar, Encontro de Poetas, Dia Nacional do Livro Infantil, Viajando com Poesia, Arte na Biblioteca, Espaço BCo, Semana Nacional do Livro Infantil e Concerto de Natal.

Em 2015 três projetos de extensão tiveram destaque:

1. BCo 20 anos, em comemoração aos 20 anos da Biblioteca Comunitária. O evento aconteceu em dezembro com o tradicional Concerto de Natal e a participação de reitores e ex-reitores, diretoras e ex-diretoras da biblioteca, funcionários e ex-funcionários.

2. As Bibliotecas da UFSCar: BCo 20 anos: elaboração da linha do tempo contando a história das bibliotecas da UFSCar, inaugurada durante o evento BCo 20 anos.
3. 20 anos sem Florestan Fernandes, exposição "As personalidades presentes no acervo de Florestan Fernandes", inaugurada durante o evento BCo 20 anos.

Esses projetos foram contemplados no edital especial de apoio à realização de atividades de extensão com temática específica sobre a Memória da Universidade em Comemoração aos 45 anos da UFSCar em 2015 e várias atividades foram realizadas.

Na Tabela 35 apresenta-se a frequência de participantes nos projetos.

Tabela 35 - Total de participantes nos eventos das Bibliotecas do SIBi em 2015.

2015	Expo sição	Arte na Bibliotec a	Viajando com Poesia	Event o	Visita Monitora da	Total
Nº Eventos	12	4	4	58	17	42
Público	2230	180	11.000	1755	532	15.697

Fonte: DeAC/BCo.

Notas: * São considerados eventos: 18º Encontro de Poetas de São Carlos e Região; Dia Nacional do Livro Infantil; Cientista na Biblioteca; XXI Semana do Livro da Biblioteca da UFSCar e Concerto de Natal.

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher foi realizada no Departamento de Coleções de Obras Raras e Especiais da BCo (DeCORE), a Exposição "Mulheres de Todos os Tempos", de 09 a 27 de março, tendo sido visitada por cerca de 300 pessoas. Nas visitas estiveram presentes alunos dos cursos de Engenharia Mecânica, Medicina, Engenharia Ambiental, Enfermagem, Biblioteconomia, Letras, Engenharia Química, Biologia, Ciências Sociais, Terapia Ocupacional, Psicologia e alunos do Colégio Cecília Meireles e visitantes mexicanos. Na exposição estiveram expostas obras das diversas coleções do DeCORE e documentos do Fundo Florestan Fernandes. Os materiais foram organizados conforme as seguintes temáticas: "Mulheres negras", "Luta e emancipação das mulheres", "Obras com dedicatórias de autoras renomadas", "Mulheres na década de 20" e "Artistas".

Neste período, também foi realizada, no dia 12 de março, relacionada com a temática trazida pela exposição, a palestra "O Trabalho das Mulheres na Administração Pública e a Dicotomia Razão/Emoção" ministrada pela Prof^a. Dra. Maria Cristina Comunian Ferraz e pela Prof^a. Dra. Andrea Eloisa Bueno Pimentel.

A B-Ar também realizou ação cultural no decorrer de 2015. Os eventos foram: Comemoração do 5º ano de inauguração do prédio da

biblioteca com oferta das Oficinas: Libras, Técnicas de Desenho e Case para celular e Feira do Livro; Workshop de desenho artístico; Concurso Cultural para escolha das três melhores fotos com o tema: "Outubro Rosa"; Exposições: "Pérsio Galembech" com o tema Fotografia de rua; V Semana da Biblioteca do Campus Araras.

A B-So sediou a exposição "UFSCAr 45 anos - Memórias da Extensão", com a coordenação da ProEx e do Núcleo de Extensão em Educação, Tecnologia e Cultura (ETC)" no período de 23 de novembro a 11 dezembro. A exposição foi produto do Edital Especial de Memória, por ocasião dos 45 anos da UFSCar. Participaram da exposição, 23 trabalhos contemplados pelo edital, com material produzido por membros dos quatro campi da Universidade.

Na B-LS acontece a exposição de animais taxidermizados e em outubro foi promovido no campus o **Porteiras Abertas**, evento que recebeu quase dois mil estudantes dos últimos anos do Ensino Médio, de mais de dez cidades em seu entorno.

2.8 Promoção de Eventos

As Bibliotecas do SIBi promovem uma série de eventos culturais e científicos tanto para a comunidade acadêmica quanto para a comunidade externa, especialmente dirigidos para alunos da rede de ensino da cidade (ou das cidades). O Quadro 2 apresenta os eventos promovidos no ano de 2015.

Quadro 2 - Eventos promovidos pelas Bibliotecas do SIBi em 2015.

N	Mês	Evento	Local	Organizadores/ Promotores/ Palestrantes
1	mar	Calourada	Todos os Campi	Serviço de Referência das Bibliotecas
2	mar	Cientista na Biblioteca (docente/pesquisador da UFSCar, conta sua trajetória para alunos do ensino fundamental e médio)	BCo São Carlos	Palestrante: Profa. Dra. Odete Rocha do Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva da UFSCar
4	mai	Palestra: "O papel das redes de informação e conhecimento para a organização das fontes de informação" no evento "Comunicação pública do conhecimento científico e tecnológico: desafios, caminhos da cooperação técnica ao	Rio de Janeiro	Eliane Colepicolo

		promover a produção e operação descentralizadas de fontes de informação”, promovido pela FIOCRUZ		
5	jul	Visitas Monitoradas durante a 67ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)	São Carlos	Alexei David Antonio; Ana Maria Mattos; Camila Cassiavilani Passos; Claudia R. Z. Costa; Eliane Colepicolo; Emilene da Silva Ribeiro; Ligia Maria Silva e Souza; Marina Penteado de Freitas; Teresa Bessi Lopes
6	ago	Mesa-redonda "A antropologia de Florestan Fernandes" ministrada pela Profa. Dra. Clarice Cohn e Prof. Dr. Piero de Camargo Leirner (ambos do DCSO e PPGAS)	São Carlos	Claudia M. B. Oliveira; Livia de Lima Reis
7	ago	Mesa-redonda "Florestan Fernandes e sua atuação política" ministrada pela Profa. Dra. Lidiane Soares Rodrigues e pelo Prof. Dr. Pedro José Floriano Ribeiro (ambos do DCSO e PPGPol)	São Carlos	Claudia M. B. Oliveira; Livia de Lima Reis
8	ago	Exposição "Memórias de Florestan Fernandes: imagens de uma trajetória"	São Carlos	Claudia M. B. Oliveira; Livia de Lima Reis
9	set	Palestra "Pesquisa no Portal Capes" na disciplina "Produção de conhecimento em educação especial", a convite da Prof. Kátia Caiado	Sorocaba	Milena Polsinelli Rubi
10	set	Introdução às ferramentas de gerenciamento eletrônico de referências e citações	Sorocaba	Milena Polsinelli Rubi
11	set	Visita Técnica da Diretora do Sistema de Bibliotecas da UNICAMP	São Carlos	Camila Cassiviani Passos; Ligia Maria Silva e Souza

Fonte: Bibliotecas do SIBi.

2.9 Produção Intelectual

Os colaboradores das Bibliotecas do SIBi têm contribuído para a ampliação do conhecimento científico, tecnológico e cultural por meio da produção de publicações, seja na forma de artigos de periódicos ou de eventos, capítulos de livros, entre outros. O Quadro 3 apresenta a produção intelectual dos colaboradores em 2015.

Quadro 3 - Produção intelectual das equipes das Bibliotecas do SIBi em 2015.

N	Publicação	Tipo	Autoria
1	Buscando informação científica de qualidade para pesquisa em Psicologia. Estudos Interdisciplinares em Psicologia, v. 5, p. 133-142, 2014. [edição lançada em 2015]	Artigo de Periódico	Eliane Colepícolo
2	Compatibilidade entre linguagens documentais para construção, atualização e adequação de vocabulário de bibliotecas universitárias. In: XII Congreso ISKO España y II Congreso ISKO España-Portugal, Organización del conocimiento para sistemas de información abiertos. Murcia: Universidad de Murcia, nov. 2015.	Artigo de Evento	Mariângela S. L. Fujita Milena Posinelli Rubi
3	Desmitificando a Ciência: matemática para o Ensino Básico.	Poster apresenta do em Evento	José A. Salvador Selma H. J. Nicola Ligia M. S. Souza Camila C. Passos
4	Epistemologia em informática em saúde. In: Tânia Margarete Mezzomo Keinert; Flávia Mori Sarti; Carlos Tato Cortizo; Silvia Helena Bastos de Paula. (Org.). Proteção à privacidade e acesso às informações em saúde: tecnologias, direitos e ética. 1ed. São Paulo: Instituto de Saúde, 2015, v. , p. 191-223.	Capítulo de Livro	Eliane Colepícolo
5	Information reliability for academic research: review and recommendations. New Library World, v. 116, p. 646-660, 2015	Artigo de Periódico	Eliane Colepícolo
6	O acervo de Florestan Fernandes na Biblioteca Comunitária da UFSCar. In.: CÊPEDA, V. A. (org.); MAZUCATO, T. (org.). Florestan Fernandes 20 Anos Depois: Um exercício de memória. São Carlos: Ideias Intelectuais e Instituições: UFSCar, 2015.	Capítulo de Livro	Cláudia M. B. Oliveira Lívia de Lima Reis
7	UFSCar: coleções especiais em uma Biblioteca Comunitária. In.: Alves, A. P. M. (org.); Vieira, B. V. G. (org.). Acervos especiais: memória e diálogos. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015.	Capítulo de Livro	Vera Lúcia Cósia

Fonte: SIBi.

3 Considerações gerais com análise dos desafios planejados

O SIBi, implantado no ano de 2015, já inicia suas atividades em um cenário de grandes desafios de mudanças e inovações, desde a migração para um novo sistema gerenciador de bibliotecas, que exige o aprendizado de uma nova cultura por colaboradores e usuários e a aquisição e adaptação à novas tecnologias, até a comemoração dos 20 anos da BCo, que até então vinha concentrando todos os esforços de integração das Bibliotecas da UFSCar. A seguir, são descritos os desafios propostos para 2015 e as ações para efetivação e superação dos mesmos.

Desafio 1: Formalização do SIBi

Efetiva formalização institucional do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar - SIBi/UFSCar e a adaptação das equipes para trabalharem nessa nova estrutura.

Ações Desenvolvidas: Foi concretizada a formalização institucional do SIBi, por meio de portaria e da realização da 1ª Reunião do Conselho do SIBi. A formalização também envolveu a captação de servidores técnico-administrativos para operacionalização do Sistema, o que por si só já exigiu da Direção do SIBi e da BCo, um trabalho de persuasão e de conquista dos colaboradores a se transferirem para a equipe da coordenação central. Assim, pode-se afirmar que o desafio foi cumprido parcialmente, pois a adaptação completa das equipes ao trabalho com o SIBi deve ocorrer paulatinamente, conforme forem surgindo as diretrizes, normas, regulamentos e padrões designados pelo SIBi para serem cumpridos pelas Bibliotecas. O complemento deste desafio será a criação dessas diretrizes e padrões que possibilitem a integração efetiva das Bibliotecas do Sistema.

Desafio 1.1: Criação da estrutura administrativa do SIBi

Estruturar administrativamente o SIBi com a criação de conselhos e políticas

Ações Desenvolvidas: A estruturação administrativa do SIBi foi realizada, como pode ser visto no organograma do Sistema ([Figura 1](#)), tal como a realocação de servidores da BCo para o SIBi. A organização de espaços de trabalho foi feita de acordo com as possibilidades atuais, ou seja, com a realocação de espaços cedidos pela BCo. Foi necessário também a redistribuição de atividades entre alguns setores da BCo, englobando trabalhos antes realizados por departamento extinto e por secretaria que foi dividida. Também foi realizada a implantação efetiva do SIBi, que foi consolidada com a 1ª Reunião do Comitê Gestor (Diretora do SIBi e diretoras da bibliotecas), para o qual foram apresentados os trabalhos realizados:

padronização das regras de empréstimo das bibliotecas e elaboração da Minuta de Regimento do SIBi; Minuta da Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções, elaborada pela Divisão de Desenvolvimento de Coleções e Aquisição.

Desafio 2: Implantação do Repositório Institucional/UFSCar

Desafio 2.1: Configurar a plataforma DSpace

Desafio 2.2: Sensibilizar a comunidade acadêmica quanto à importância do depósito da produção intelectual da UFSCar

Ações Desenvolvidas: participação da Diretora do SIBi, Ligia Maria Silva e Souza e da bibliotecária Eliane Colepicolo em Comissão nomeada pela Reitoria, para apresentação de projeto de implantação do RI/UFSCar. Posteriormente passaram a fazer parte da comissão, um bibliotecário representante de cada biblioteca, além de contar com a colaboração da bibliotecária Camila Cassiavilani Passos, substituta oficial da diretora do SIBi.

Desafio 3: Aquisição de novo software gerenciador de bibliotecas

Adquirir novo software gerenciador de bibliotecas, após conclusão do estudo realizado pela comissão designada pela Reitoria; implantar software e readequação dos processos de trabalho.

Desafio 3.2: Registro da produção intelectual no catálogo das bibliotecas

Ações Desenvolvidas: implantação do módulo catalogação; treinamentos para uso do novo sistema realizados (todos os servidores foram treinados) por profissionais do Pergamum; parametrização do Pergamum por equipe de bibliotecários das bibliotecas; participação de bibliotecários no Encontro Anual de bibliotecas usuárias do Pergamum; quanto ao Desafio 3.2, a proposta está sendo analisada, no aguardo dos resultados da comissão designada pela Reitoria para implantação do Repositório Institucional da UFSCar.

Desafio 4: Melhorar layout das bibliotecas

Desafio 4.1: Adequação das áreas administrativas das bibliotecas.

Ações Desenvolvidas: BCo - melhoria do layout de salas de trabalho, otimizando espaços e permitindo ampliação de estante para o acervo; adaptados espaços para implantação do SIBi no prédio da BCo; a B-So passou a utilizar duas salas da biblioteca, antes cedidas às secretarias de pós-graduação do campus. As salas passaram a ser usadas para oferecimento de treinamentos e cursos.

Desafio 5: Atualizar equipamentos de informática, de segurança do acervo, dos prédios e de acessibilidade

Ações Desenvolvidas: não foi possível a aquisição de equipamentos em 2015, devido a falta de Ata de Registro de Preço. AFAI-UFSCar doou CPU e Monitores usados e foi possível a troca de equipamentos

da BCo que já não funcionavam mais, devido ao longo tempo de uso e por estarem obsoletos. Nas bibliotecas B-Ar, B-LS e B-So não houve melhoria de layout.

Desafio 6: Aquisição de tablets e equipamentos de autosserviço para os usuários das 4 bibliotecas

Esse desafio foi excluído no início de 2015, devido à falta de orçamento e estudo de usuário para subsidiar a decisão nesse investimento.

Desafio 7: Investir em novas tecnologias para atendimento aos usuários

Ações Desenvolvidas: não foi possível a aquisição de computadores previstos para 2015, devido a falta de ata de registro; o Pergamum, adquirido no final de 2014 e implantado parcialmente em 2015, trará benefícios aos usuários a partir de sua efetiva implantação no início de 2016.

Desafio 7.1: Investir em novas tecnologias para atendimento aos usuários

Desafio 7.2: Compra de equipamentos de uso compartilhado entre a Pós-Graduação, a Pesquisa e as Bibliotecas

Ações Desenvolvidas: Encaminhado Ofício BCI-SIBi 001/2015 à Pró-Reitoria de Pós-Graduação solicitando parceria com os Programas de Pós-Graduação, para compra de computadores para Salas de Treinamentos, Sala de Pesquisa em Bases de Dados e Ilhas de Consulta.

Participação de bibliotecário da BCo em Workshop de Preservação Digital, com objetivo de replicar o tema para potenciais utilizadores do Scanner Treventus. Treinamento para uso do Scanner Treventus, adquirido pelo Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH) em 2014 e colocado em espaço físico da BCo, com a participação de servidores da biblioteca, contudo a BCo não é responsável pelas demandas de uso do mesmo, ficando sua utilização a cargo de projetos a serem propostos pela comunidade acadêmica da UFSCar. A BCo pretende utilizar esse equipamento para digitalização das teses e dissertações anteriores a 2004, já que a partir desse ano, esses trabalhos estão disponíveis na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD).

Desafio 8: Implantação da Biblioteca Virtual de Economia Solidária - BV-EcoSol

Ações Desenvolvidas: A iniciativa de criação da BV-EcoSol foi da Associação Brasileira de Pesquisadores em Economia Solidária (ABPES) em 2010, liderada pela Profa. Dra. Ana Lúcia Cortegoso (DPsi), que, juntamente com diversos setores da Universidade Federal de São Carlos (Incubadora Regional de Cooperativas

Populares, Biblioteca Comunitária, Departamento de Psicologia, Departamento de Biblioteconomia e Ciência da Informação e Departamento de Sociologia), deu início à elaboração da proposta. O desenvolvimento da BV ocorreu sob a coordenação técnica da bibliotecária Eliane Colepicolo durante os anos de 2010 e 2011, tendo como resultados o desenvolvimento de um projeto detalhado por escrito; a instalação de um site provisório em Joomla para implantação temporária da BVS e organização das fontes de informação; uma apresentação do projeto na reunião das BVSs que ocorreu no XVI Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU) em 2010 no Rio de Janeiro.

Entretanto, não ocorreram avanços nos anos seguintes, devido às dificuldades de implantação de uma BVS, à falta de recursos humanos e tecnológicos das instituições participantes do projeto e, principalmente, às próprias limitações da BIREME em oferecer suporte tecnológico ao projeto. Já há alguns anos que a BIREME não vem realizando projetos de criação de bibliotecas virtuais fora da área de saúde, tal como é o caso da BV-EcoSol, que precisam de adaptações e customizações, pois a BIREME está trabalhando com um quadro reduzido de funcionários e, por isso, priorizando projetos da área de Saúde. A última reunião realizada pelas instituições participantes do projeto da BV-EcoSol em 2013 também não apresentaram soluções para estes problemas.

Assim, por orientação da BIREME e como forma de dar seguimento ao projeto, sugere-se que as instituições interessadas em desenvolver a BV-EcoSol entrem em contato com alguma BVS já existente, tal como a BVS Psicologia (BVS-Psi), e proponham a criação, dentro desta, uma área temática específica para Economia Solidária. Nesse caso, as Bibliotecas do SIBi poderiam contribuir com o projeto alimentando os metadados de publicações sobre o tema na BVS.

Uma solução alternativa, porém mais complexa, seria contar com os recursos humanos e tecnológicos da Secretaria de Informática da UFSCar (SIn-UFSCar) para desenvolver a BV-EcoSol de forma independente da BIREME, ou seja, os analistas de sistemas da SIn precisariam estudar o Guia da BVS e seus aplicativos para desenvolver e customizar a BV-EcoSol, tendo como suporte o Portal do Modelo BVS, os guias metodológicos e as listas de discussão e nas reuniões periódicas da Rede BVS. Da mesma forma que na solução anterior, havendo uma plataforma, as Bibliotecas do SIBi poderão contribuir com a inserção de metadados do tema da Economia Solidária.

O desafio não pode ser cumprido pois depende de condições alheias às possibilidades das Bibliotecas do SIBi.

Desafio 9: Comemoração dos 20 anos da Biblioteca Comunitária

Ações Desenvolvidas: Comemoração do aniversário da BCo realizado juntamente com o tradicional Concerto de Natal, homenagens a

ex-diretoras da Biblioteca Central e Biblioteca Comunitária, Elaboração da Linha do Tempo “As bibliotecas na UFSCar: BCo 20 anos” e Linha do Tempo da Vida de Florestan Fernandes- projetos de extensão contemplados pelo edital especial de apoio à realização de atividades de extensão com temática específica sobre a Memória da Universidade em Comemoração aos 45 anos da UFSCar em 2015; Lançamento das Linhas do Tempo.

Desafio 10: Estudo para distribuição de recursos financeiros para o SIBi - RTN e RP

Ações Desenvolvidas: Reuniões internas ao SIBi e também com setores da Pró-Reitoria de Administração na tentativa de se buscar um modelo de distribuição ainda não concluído.

Desafio 11: Problemas e Necessidade

Ações Desenvolvidas: nenhum resultado esperado foi alcançado devido a falta de recurso financeiro e por não serem priorizados nos planejamentos de gestão da administração. São eles: construção de refeitório para servidores da BCo; colocação de caixa d’água no prédio da BCo; local para transferir a coleção de periódicos da BCo; troca de elevador da BCo; melhorar conforto térmico do prédio da BCo; equipar salas de treinamento das Bibliotecas e implantar em B-LS; renovar computadores da Bibliotecas.

Desafio 12: Motivação da equipe das bibliotecas

Ações Desenvolvidas: treinamento de toda a equipe das bibliotecas para uso do Pergamum; Treinamento Marc 21, Encontro Anual Pergamum, Evento Preservação Digital, Participação de servidores em comissões para desenvolvimento de produtos para Universidade: RI, Carta de Serviço, Portal de Periódicos da UFSCar, SBPC, participação de bibliotecários no Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação.